

Millennium  
bcp

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

## 3M 2018

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



# Disclaimer

---

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros três meses de 2018 e de 2017 não foram objeto de auditoria

# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

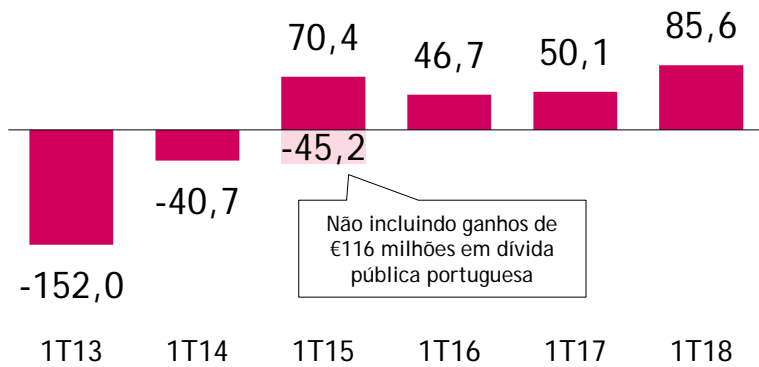
# Síntese

- 1 **Resultado líquido de €85,6 milhões** (€50,1 milhões no 1.º trimestre de 2017), com forte crescimento do contributo da atividade em Portugal e evolução positiva do negócio internacional, com contributo estável
- 2 **Nova redução significativa dos NPEs**: cerca de €500 milhões face ao final de 2017 para €6,3 mil milhões em Portugal, com reforço da cobertura por imparidades para 46% (48% para o Grupo), 105% incluindo garantias
- 3 **Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal em cerca de €500 milhões face ao final de 2017**, com estabilização da carteira total
- 4 **Evolução favorável do negócio**, com especial destaque para a captação de Clientes e recursos. Clientes ativos do Grupo totalizam 5,6 milhões, um crescimento superior a 380 mil Clientes face a 31 de março de 2017; recursos totais de Clientes ascendem €72,7 mil milhões, um crescimento de 5,7% face a 31 de março de 2017

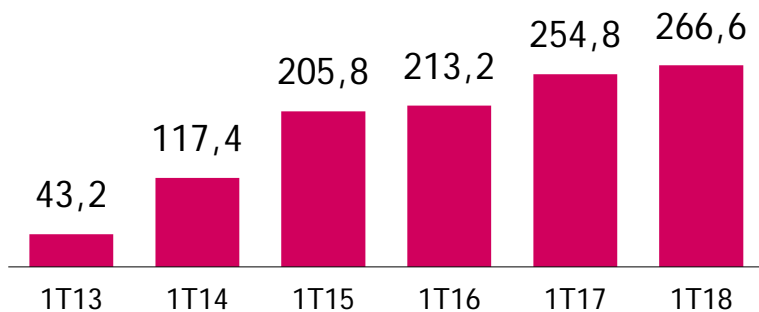
# 1 Destaques: melhoria da rentabilidade

(Milhões de euros)

## Resultado líquido



## Resultado core\*



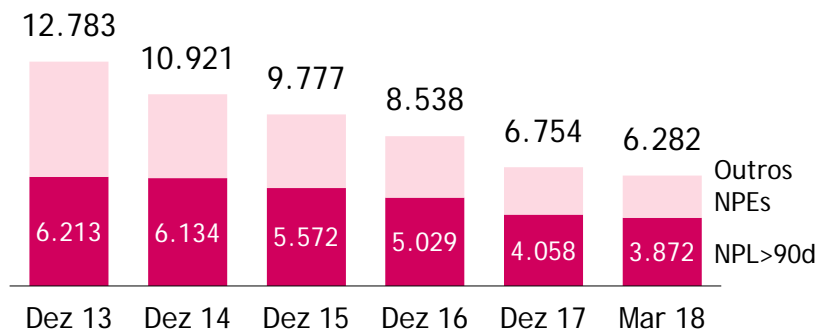
- **Resultado líquido de €85,6 milhões** no 1.º trimestre de 2018, um **crescimento de 70,8%** face aos €50,1 milhões registados no mesmo período do ano anterior
- **Evolução muito favorável do resultado da atividade em Portugal:** contributo de €44,5 milhões nos primeiros três meses de 2018, comparando com €9,0 milhões no mesmo período de 2017
- **Resultado core aumenta para €266,6 milhões** no 1.º trimestre de 2018, mantendo a melhoria contínua registada nos últimos anos
- **Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 48,0%\*\* (*cost to income* de 45,7%)**

## 2 Destaques: melhoria da qualidade dos ativos

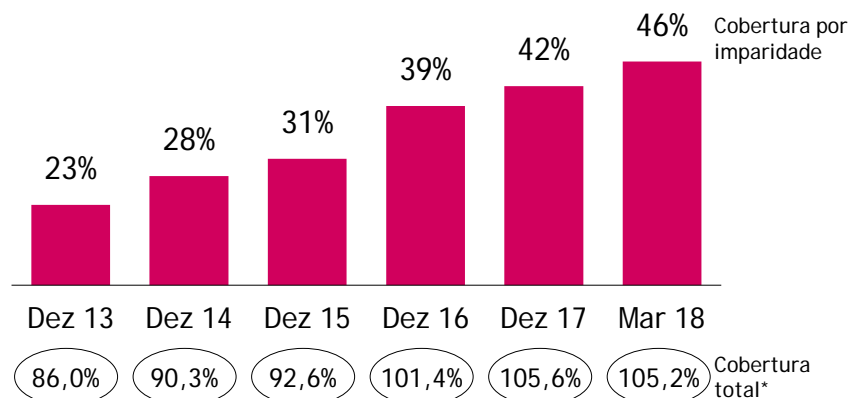


(Milhões de euros)

### Non-performing exposures (NPEs)



### Cobertura de NPEs



- **NPEs em Portugal descem** para €6,3 mil milhões em 31 de março de 2018, uma **redução de cerca de €500 milhões face ao final de 2017**
- O decréscimo de NPEs face ao final de 2017 é atribuível a **reduções de €0,2 mil milhões dos NPL>90d e de €0,3 mil milhões dos outros NPEs**
- **Cobertura total\* dos NPEs de 105%**, desagregada em:
  - cobertura por imparidade de 46%
  - cobertura por colateral imobiliário de 44%
  - cobertura por colaterais financeiros de 13%
  - cobertura por *expected loss gap* de 2%
- **Redução dos NPEs líquidos de imparidades de €9,8 mil milhões no final de 2013 para €3,4 mil milhões em 31 de março de 2018**

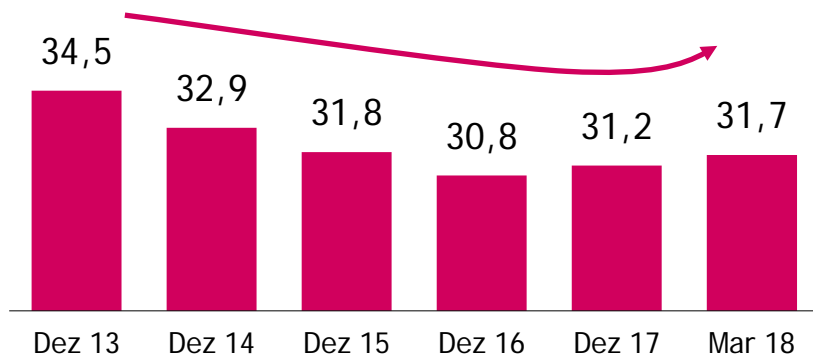
\*Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

### 3 Destaques: crescimento do crédito em Portugal

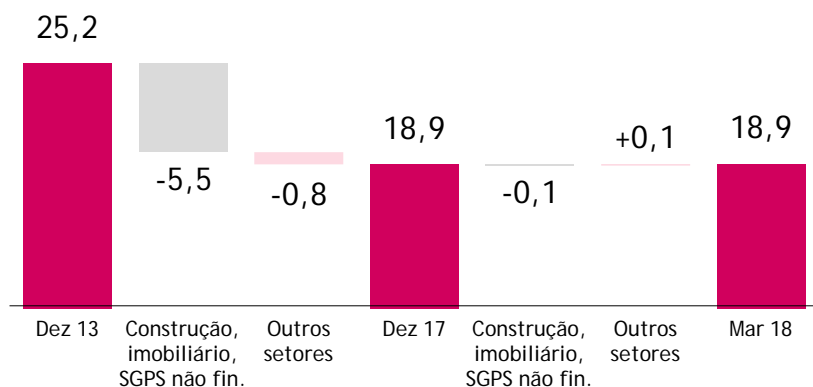


(Mil milhões de euros)

#### Carteira de crédito *performing*



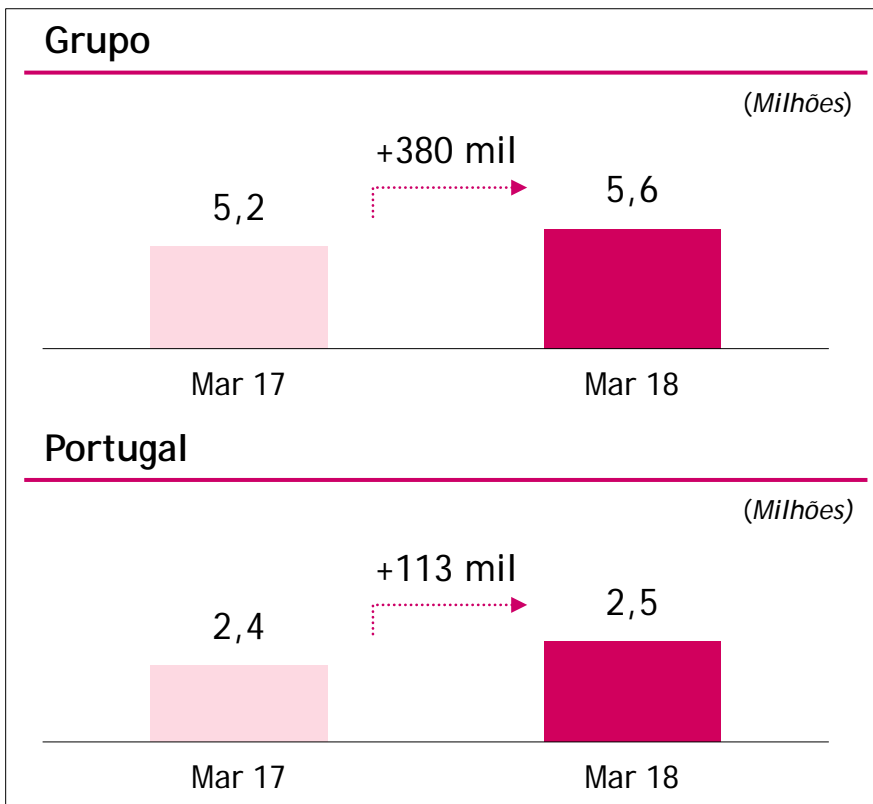
#### Carteira de crédito a empresas



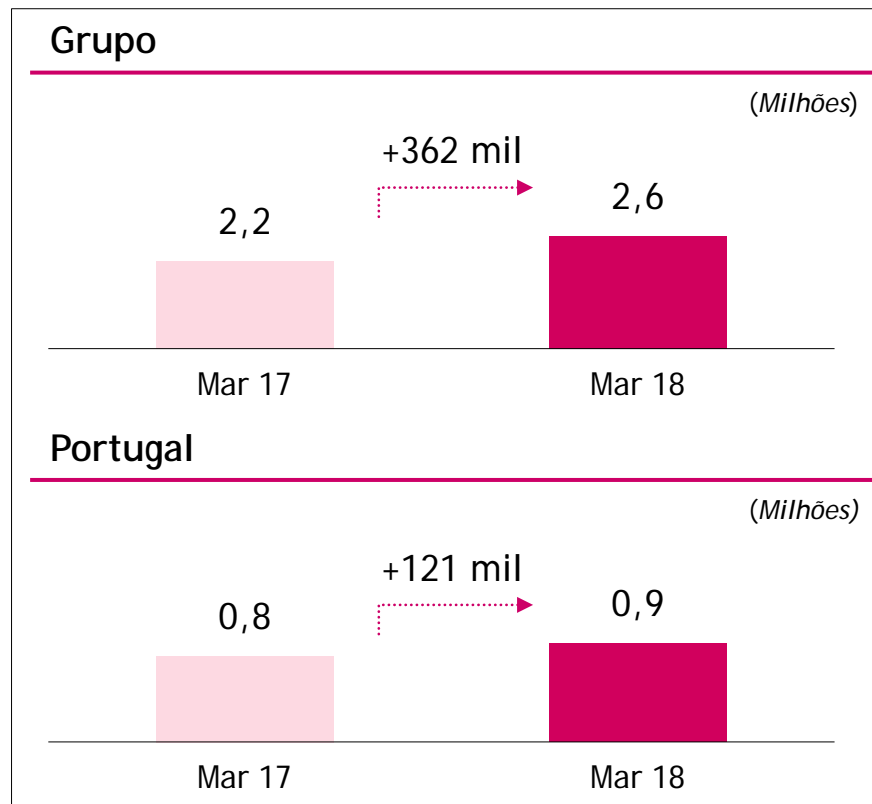
- **Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal em cerca de €500 milhões face ao final de 2017, com estabilização da carteira total**
- **Alteração estrutural da carteira de crédito a empresas nos últimos anos, com descida dos pesos da construção e atividades imobiliárias e das SGPS não financeiras**
- **Atividade de crédito com *performance* muito favorável nos primeiros três meses de 2018:**
  - Líder no "Portugal 2020", com 31% de quota de mercado no financiamento
  - Líder de mercado no *factoring*, com quota de 24%
  - Líder de mercado no *leasing* com quota de 17%
  - Banco líder das empresas exportadoras, com quota de mercado no crédito de 19%

# Destques: crescimento do negócio, com destaque para Clientes

## Número total de Clientes



## Clientes digitais



- Mais de 1 milhão de Clientes com soluções integradas de gestão do dia a dia
- Líder nas operações de bolsa *online*, com quota de 22,6%
- Banco mais próximo dos Clientes, mais inovador e com melhor índice de satisfação com a qualidade dos produtos (BASEF)
- Lançamento do serviço de abertura de conta 100% digital (*app* Millennium bcp e ActivoBank)



# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Lucro de €85,6 milhões no 1.º trimestre de 2018

<i>(milhões de euros)</i>	1T17	1T18	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	332,3	344,8	+3,8%	+12,5
Comissões	160,8	167,8	+4,4%	+7,0
Custos operacionais	-238,3	-246,0	+3,2%	-7,7
<i>Dos quais: não recorrentes</i>	-7,7	-3,5		
<b>Resultado core</b>	<b>254,8</b>	<b>266,6</b>	<b>+4,6%</b>	<b>+11,7</b>
Outros proveitos*	40,9	25,2	-38,4%	-15,7
<b>Resultados operacionais</b>	<b>295,8</b>	<b>291,8</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-4,0</b>
Imparidades e provisões	-203,2	-129,9	-36,1%	+73,3
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>92,5</b>	<b>161,8</b>	<b>+74,9%</b>	<b>+69,3</b>
Impostos e int. minoritários	-42,4	-76,2	+79,7%	-33,8
<b>Resultado líquido</b>	<b>50,1</b>	<b>85,6</b>	<b>+70,8%</b>	<b>+35,5</b>

\*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

# Crescimento da margem financeira

(Milhões de euros)

## Margem financeira Consolidado

Taxa de margem financeira

2,2%

332,3

+3,8%

2,2%

344,8

1T17

1T18

## Portugal

Taxa de margem financeira

1,8%

194,1

-1,1%

1,8%

192,0

1T17

1T18

## Operações internacionais

Taxa de margem financeira

3,0%

138,2

+10,6%

3,2%

152,8

1T17

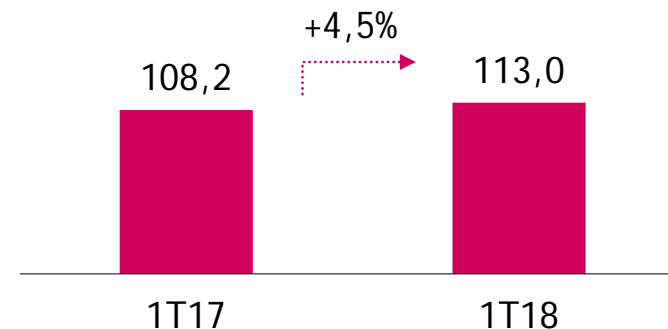
1T18

# Crescimento das comissões

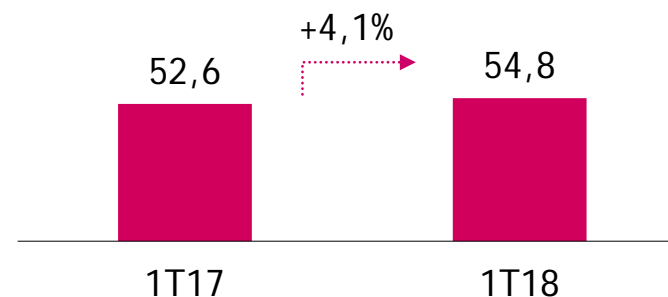
(Milhões de euros)

Comissões	Consolidado		
	1T17	1T18	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>135,1</b>	<b>139,4</b>	<b>+3,2%</b>
Cartões e transferências de valores	37,6	40,0	+6,3%
Crédito e garantias	38,7	39,1	+1,1%
Bancassurance	23,2	24,7	+6,3%
Contas	26,0	26,2	+0,7%
Outras comissões	9,6	9,4	-1,3%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>25,7</b>	<b>28,5</b>	<b>+10,6%</b>
Operações sobre títulos	15,8	17,3	+9,8%
Gestão de ativos	10,0	11,2	+11,8%
<b>Comissões totais</b>	<b>160,8</b>	<b>167,8</b>	<b>+4,4%</b>

## Portugal

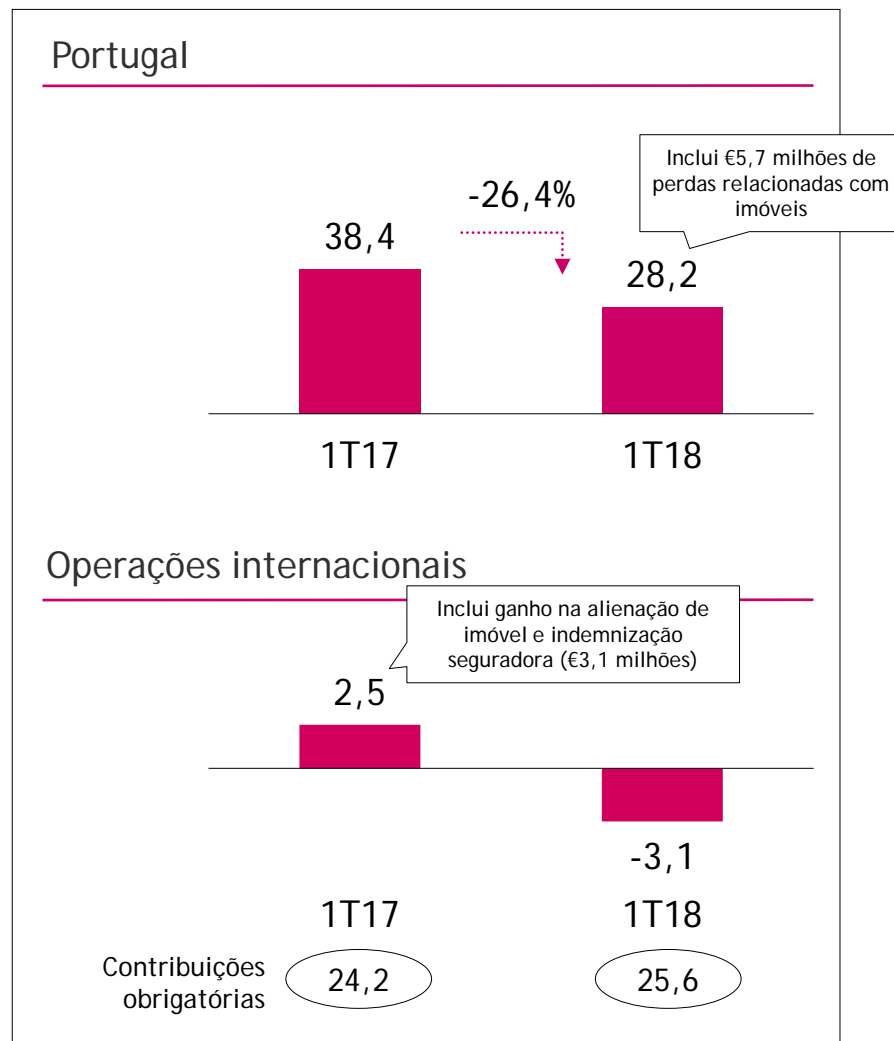
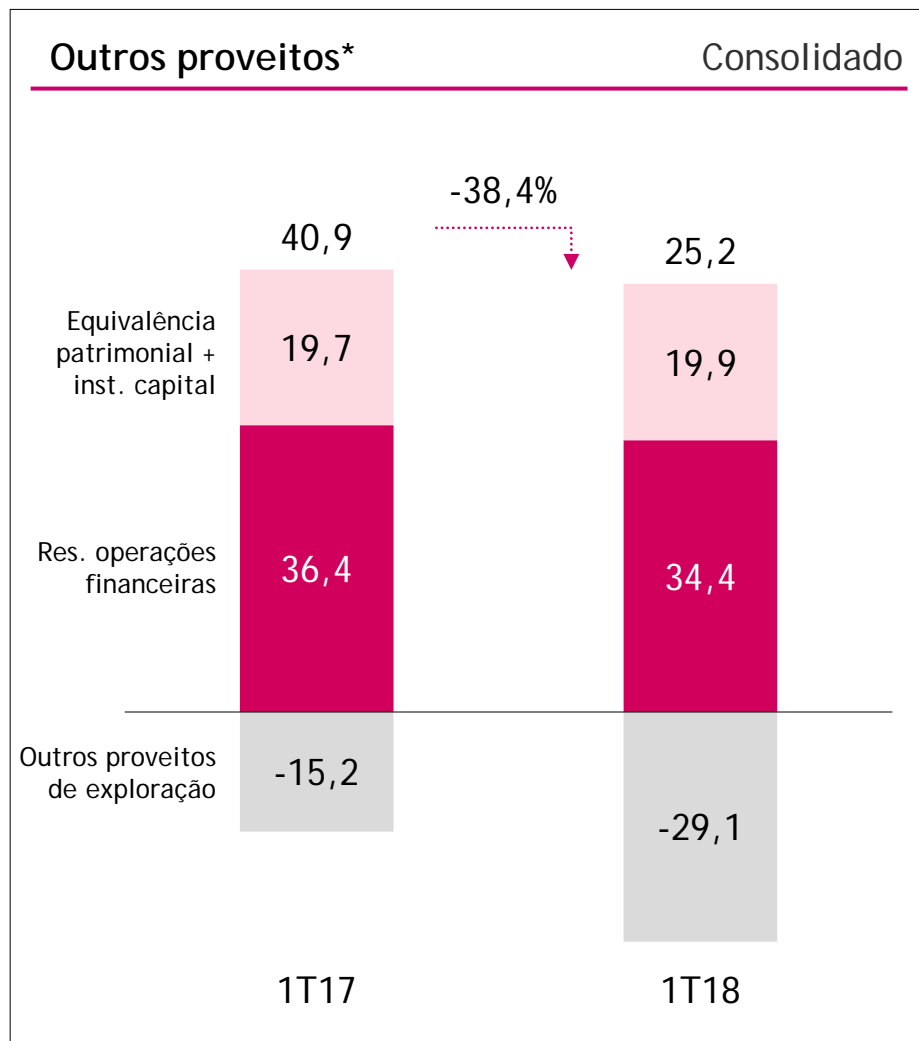


## Operações internacionais



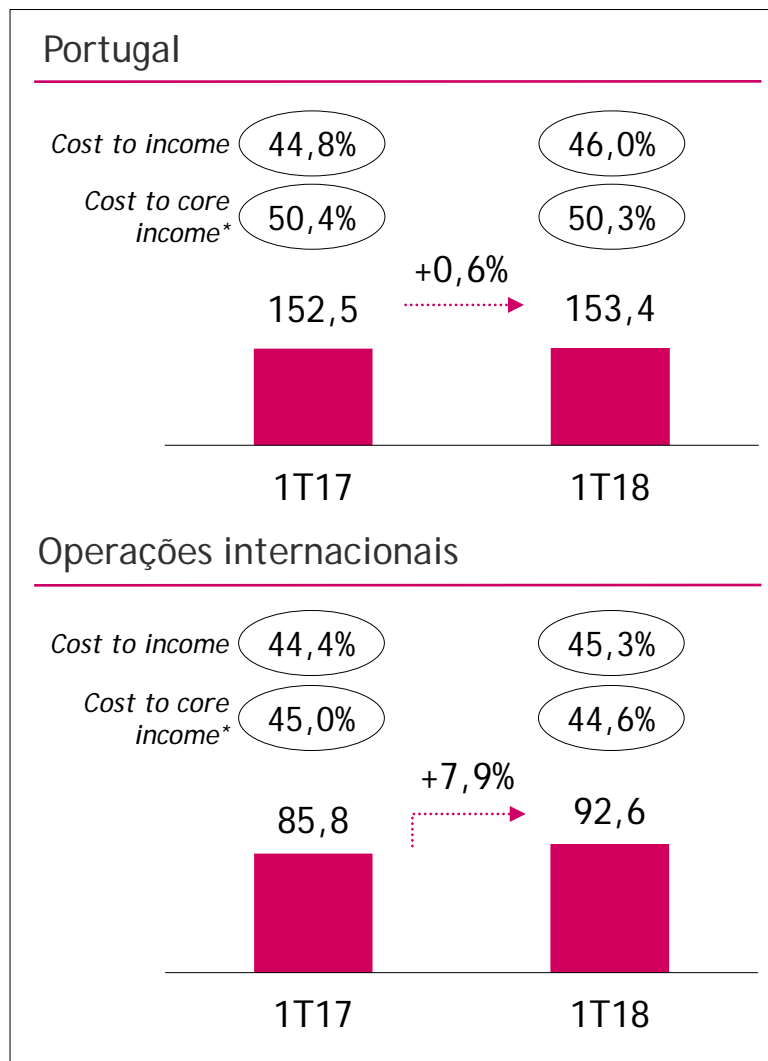
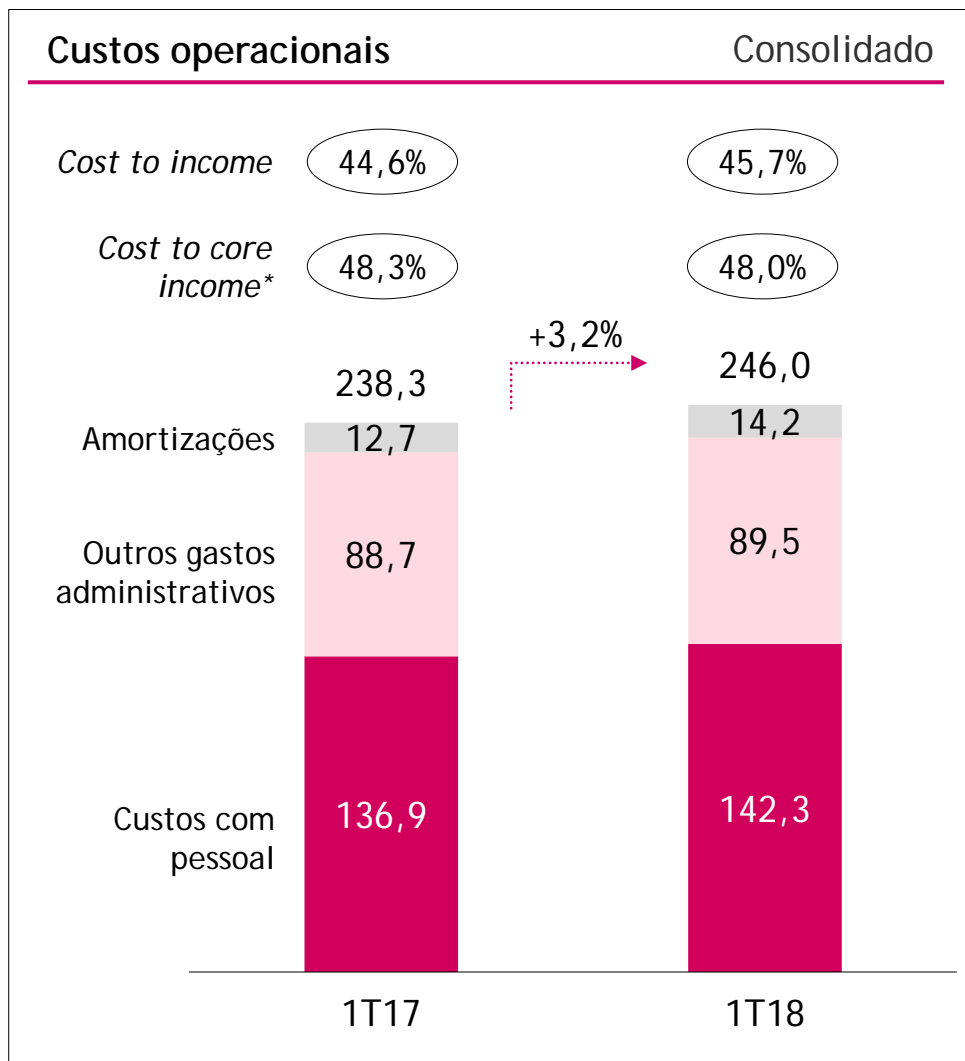
# Outros proveitos\*

(Milhões de euros)



# Custos operacionais

(Milhões de euros)



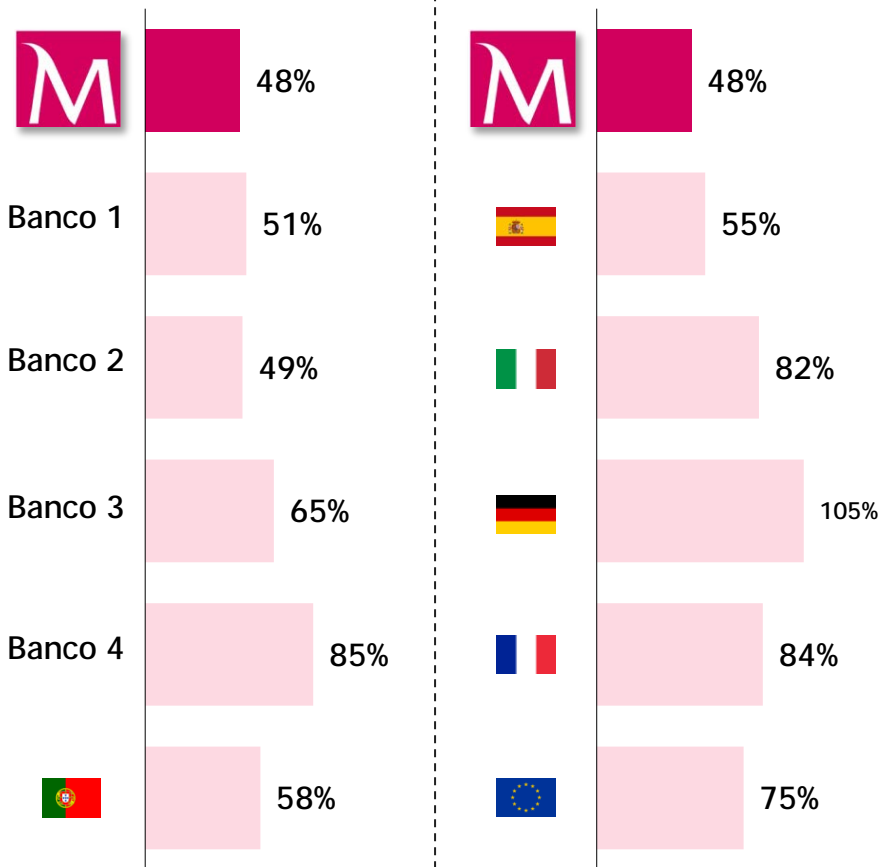
# Millennium bcp: um dos bancos mais eficientes na zona euro

## Cost to core income\*

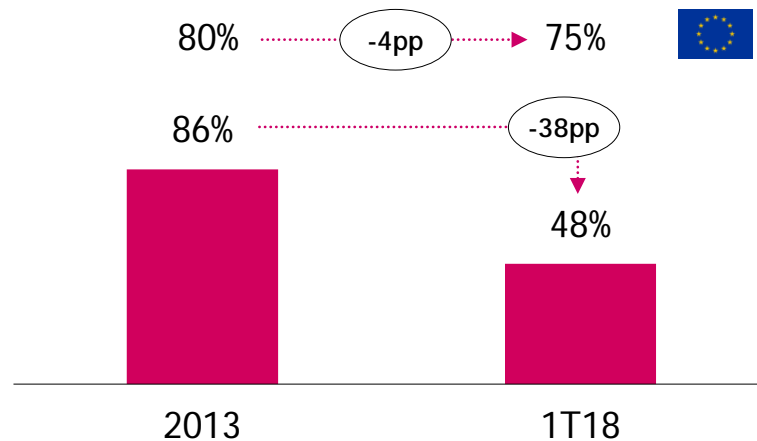
Última informação disponível

vs. concorrentes em Portugal

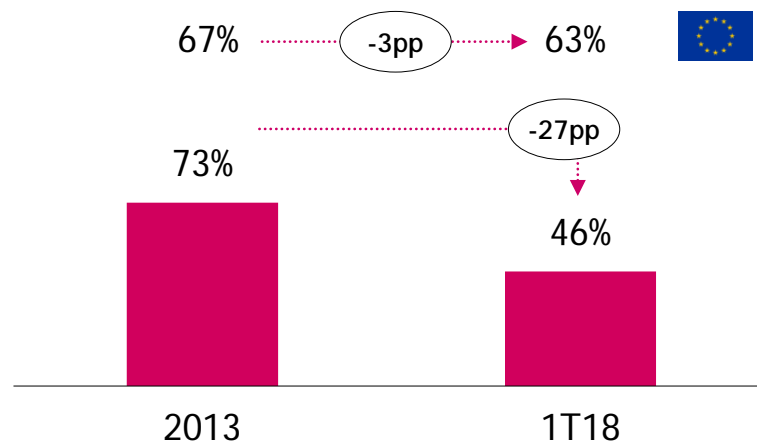
vs. bancos zona euro



## Cost to core income\*



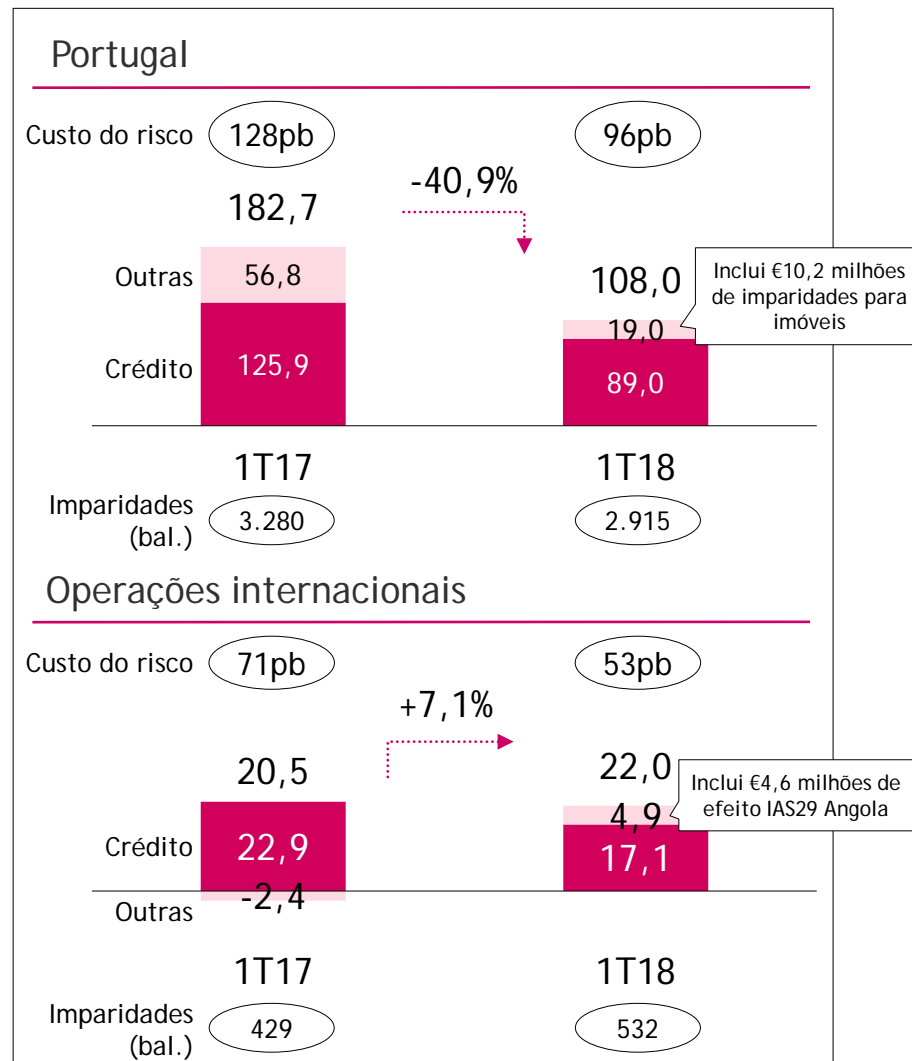
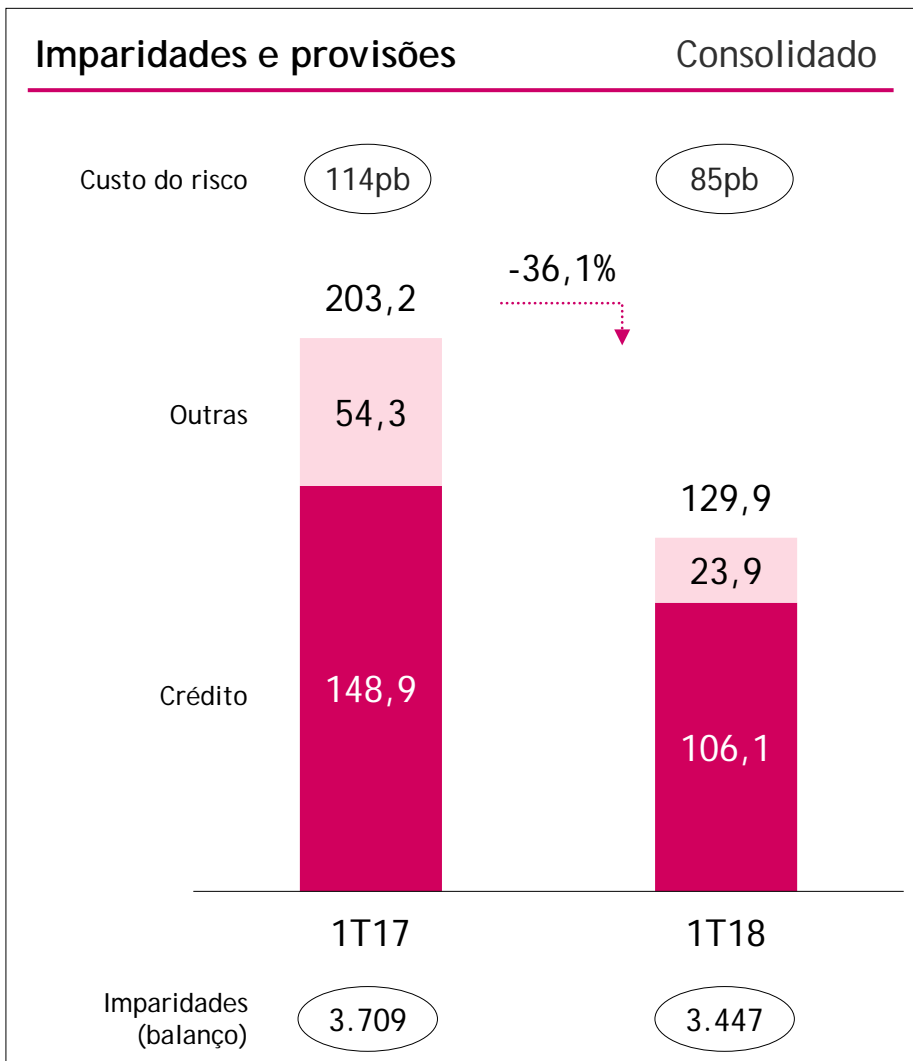
## Cost to income



\*Core income = margem financeira + comissões.

# Reforço do balanço: custo do risco prossegue tendência para a normalização

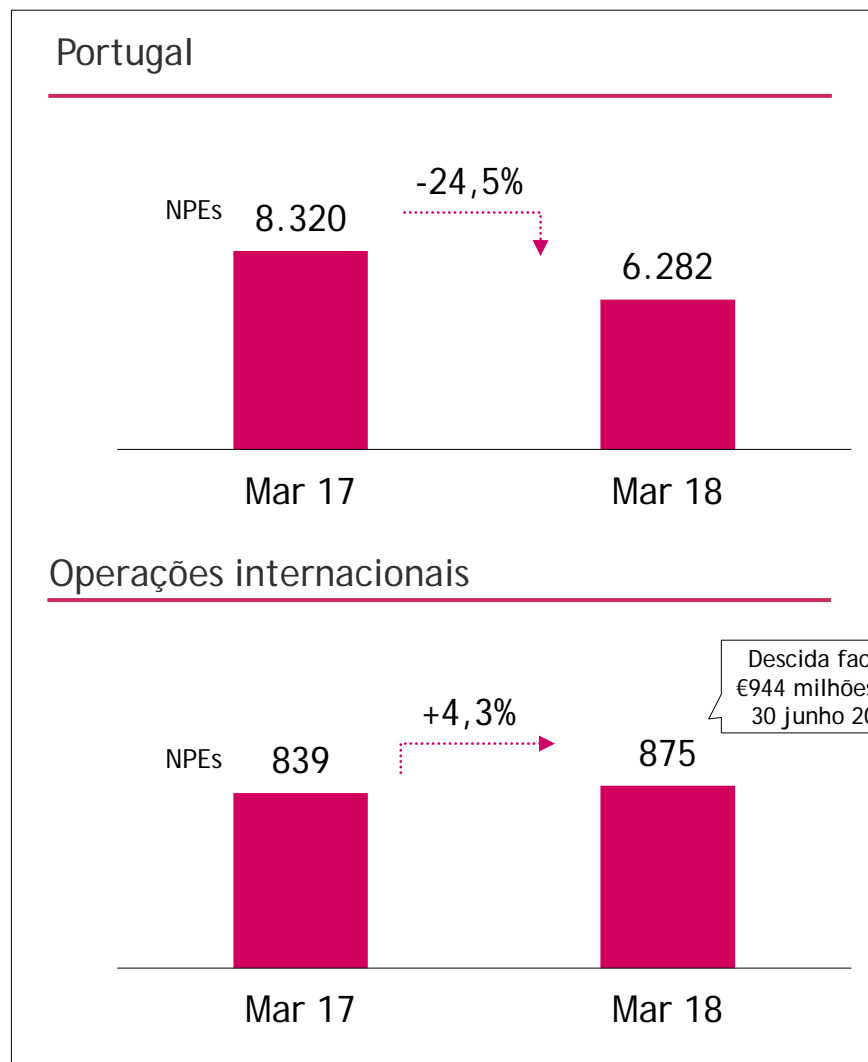
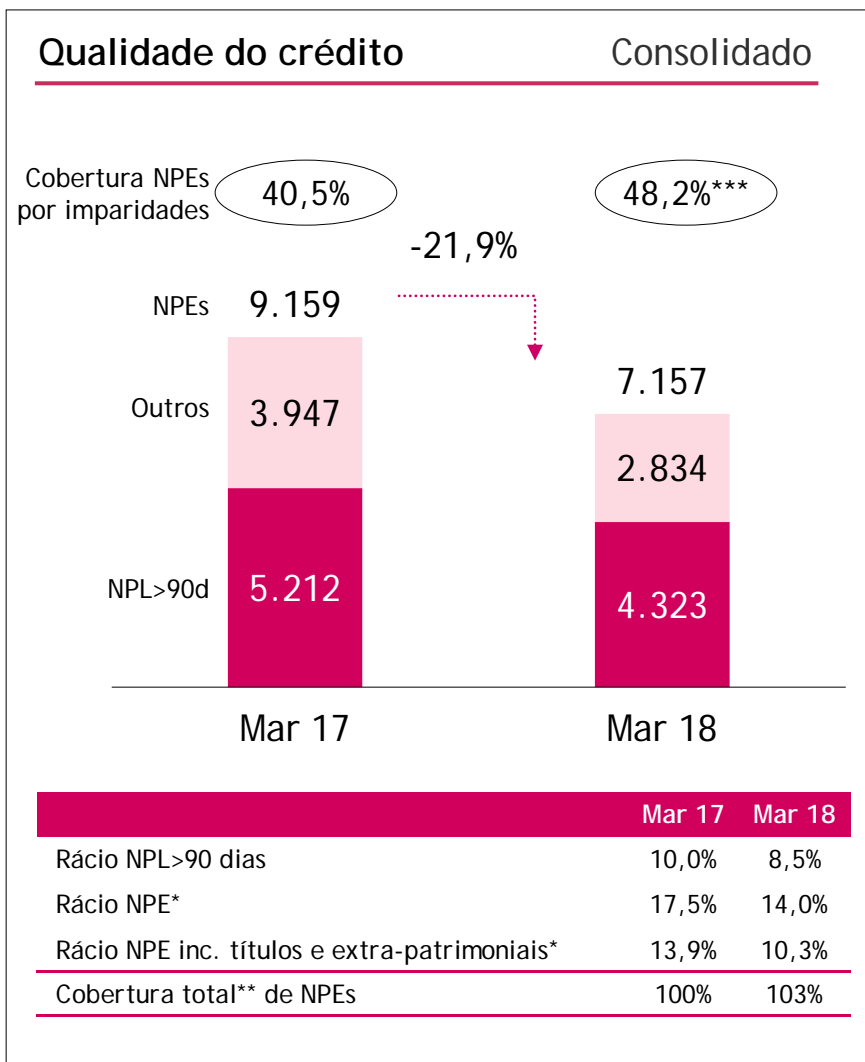
(Milhões de euros)





# Redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)



\*Definição EBA.

\*\*Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

\*\*\*Não inclui cobertura de 2% por dedução de perdas esperadas (deduzida a capital).

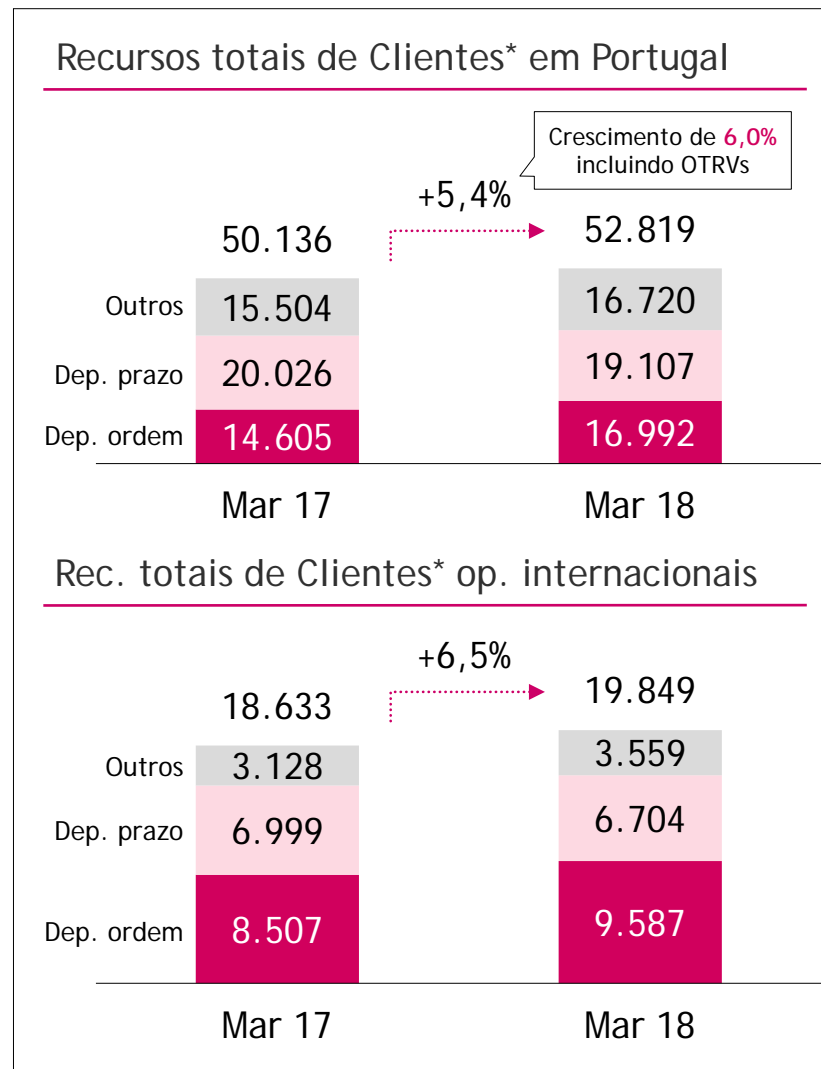
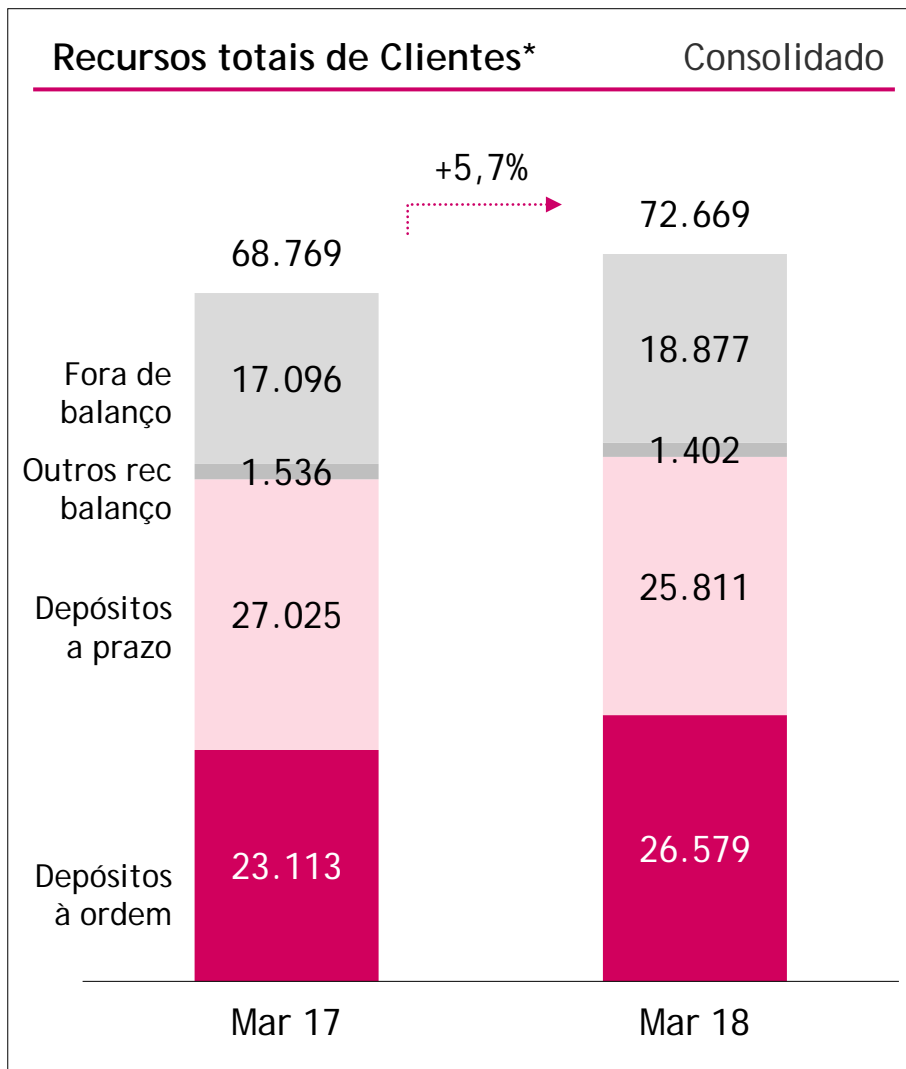
# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Forte dinâmica comercial, com crescimento dos recursos de Clientes em Portugal e nas operações internacionais

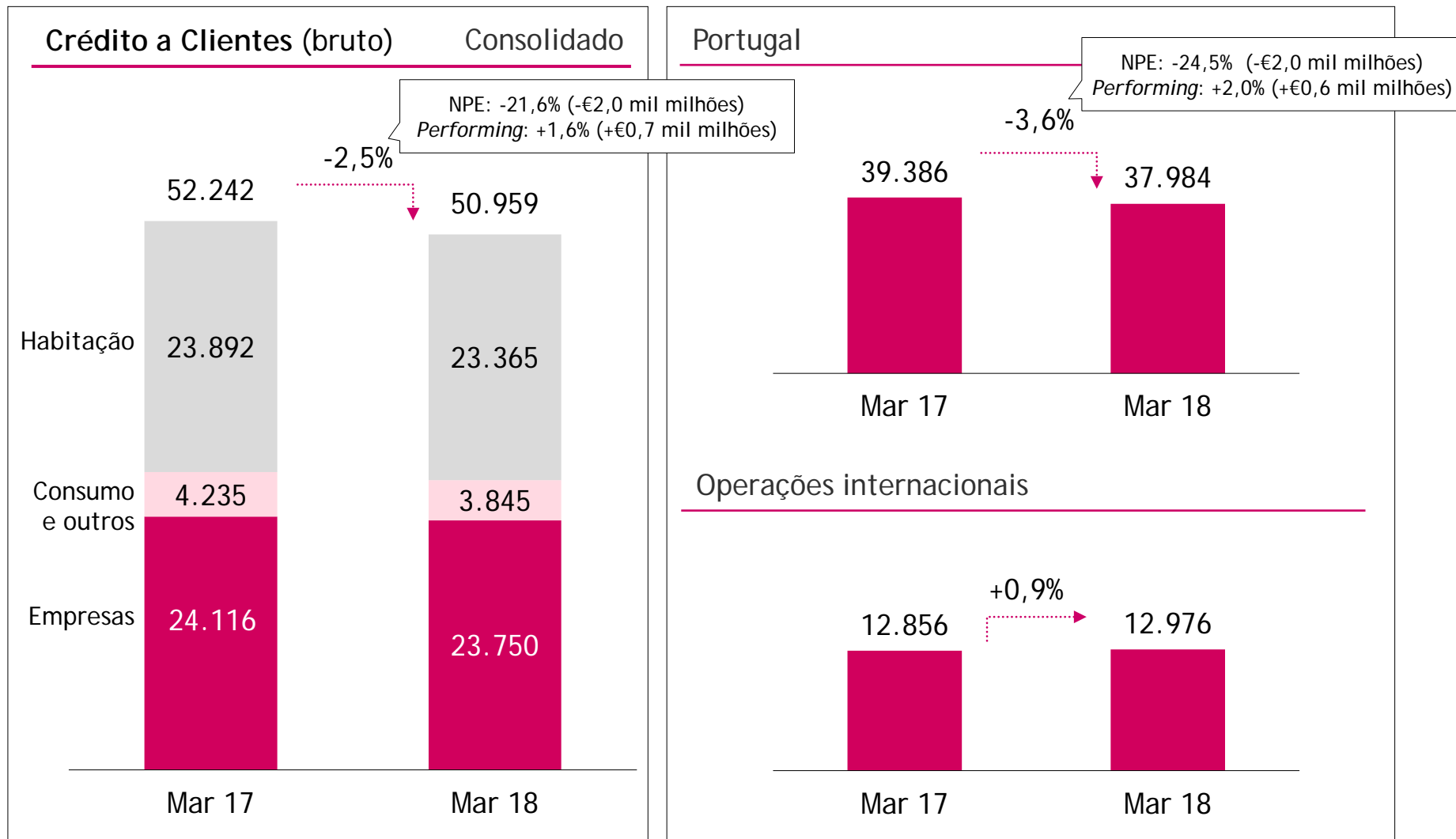
(Milhões de euros)



\*Depósitos, débitos titulados, ativos sob gestão, produtos de capitalização e fundos de investimento colocados em Clientes.

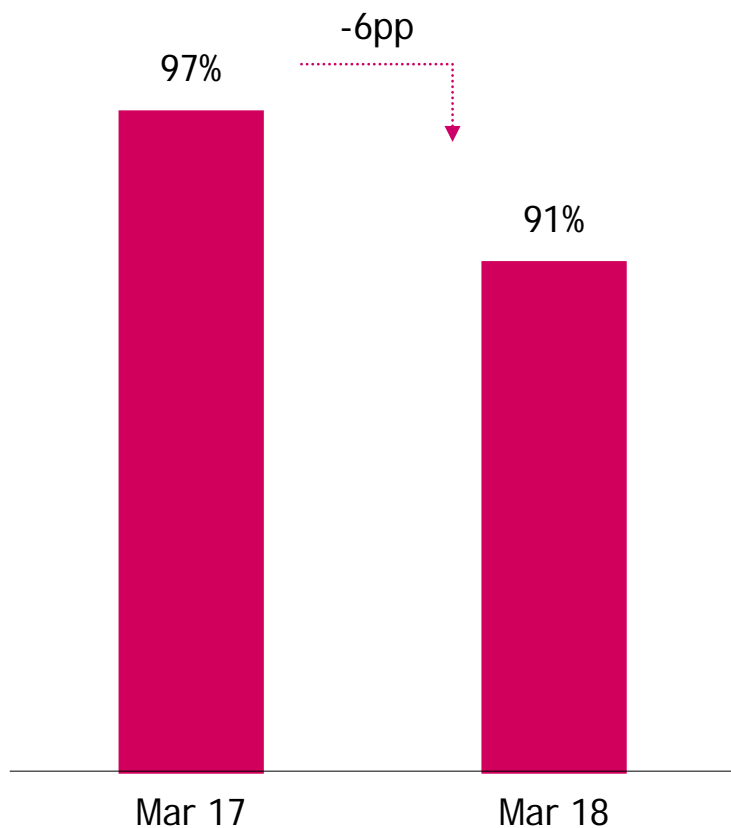
# Crescimento da carteira *performing*, com estabilização da carteira total face ao final de 2017

(Milhões de euros)



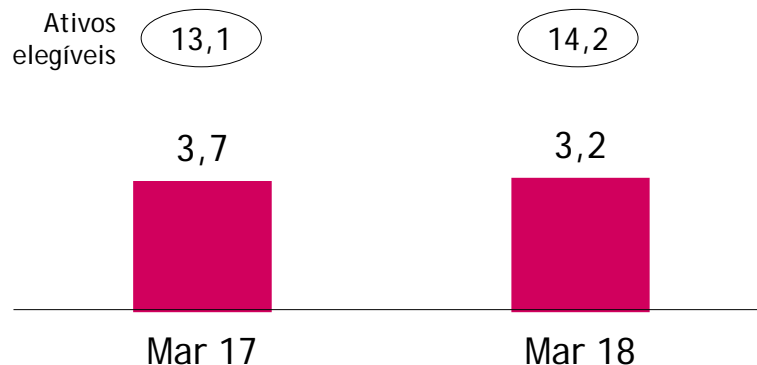
# Posição de liquidez confortável

## Rácio de crédito líquido sobre depósitos

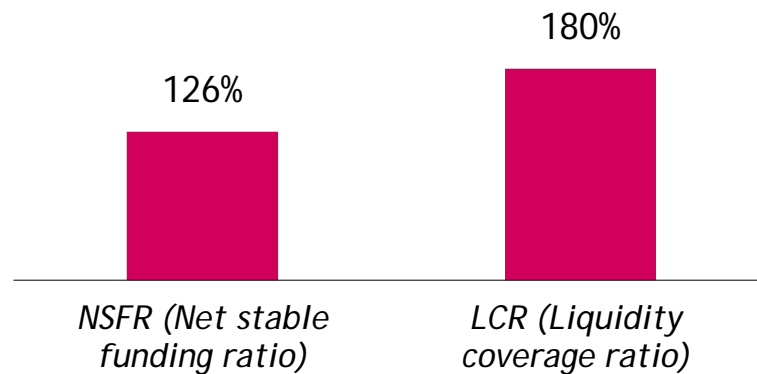


## Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



## Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)



# Agenda

---

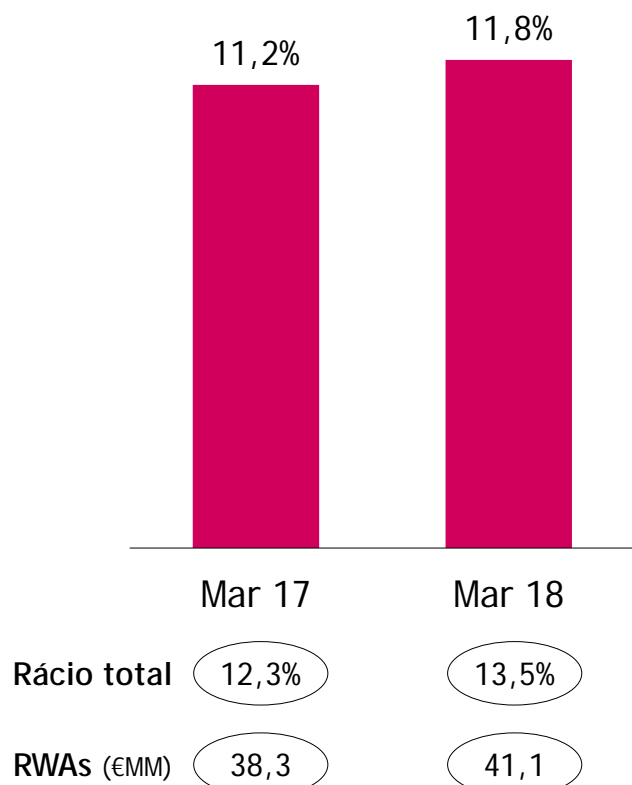
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Capital reforçado

## Rácio *Common Equity Tier 1* \*

*Fully implemented*

Requisito BCE (SREP)  
para CET1 em 2018:  
8,8%

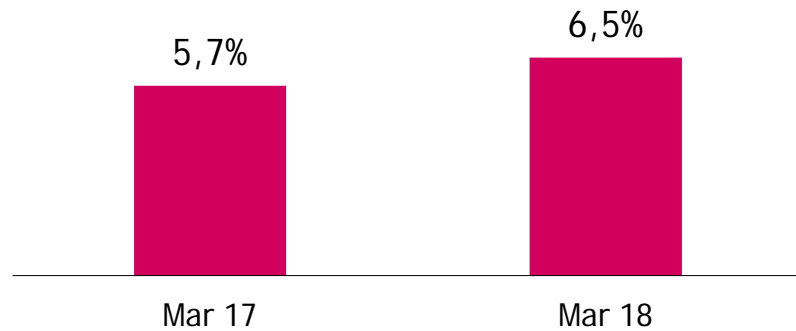


- Rátios de capital CET1 de 11,8% (*fully implemented*) e de 11,9% (*phased-in*)
- Evolução do rácio *fully implemented* face a 11,2% em 31 de março de 2017 decorre de registo dos resultados dos últimos 4 trimestres e da evolução favorável das reservas de justo valor, parcialmente compensados pelo impacto da adoção da IFRS9 e pela dedução de compromissos irrevogáveis FGD/FUR
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,9% no final de 2017 reflete o impacto da adoção da IFRS9 e a dedução de compromissos irrevogáveis FGD/FUR, parcialmente compensados pelos resultados do trimestre
- Rátios de capital total de 13,5% (*fully implemented*) e de 13,6% (*phased-in*), impulsionados pela emissão de €300 milhões em dívida subordinada (*tier 2*) em Dezembro de 2017

# Capital em níveis confortáveis, com *leverage ratios* elevados

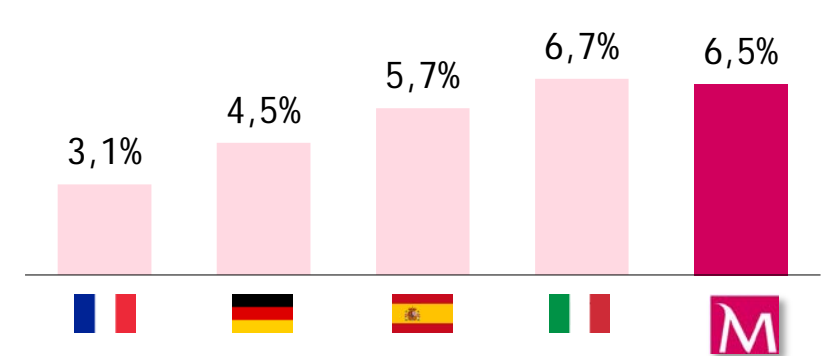
## Leverage ratio

Fully implemented



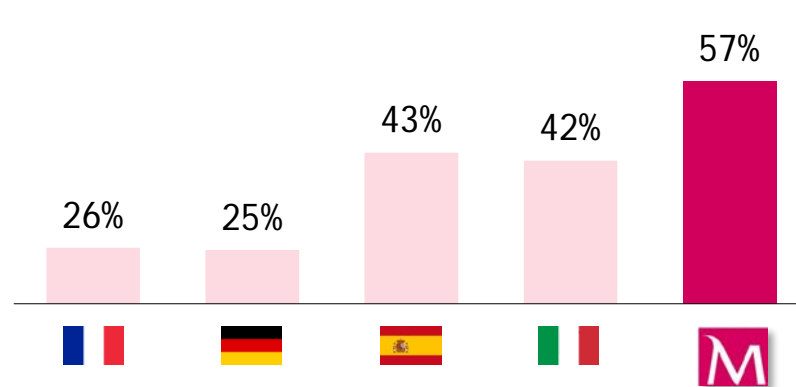
## Leverage ratio

Fully implemented, última informação disponível

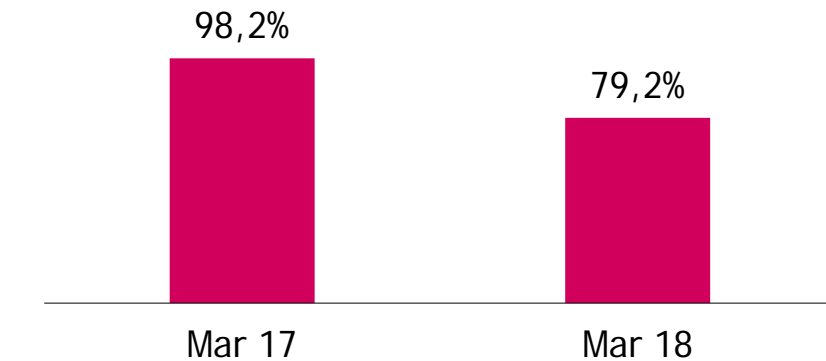


## Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível



## Texas ratio\*



\*Texas ratio = NPE / (Tangible equity + stock de imparidades).



# Agenda

---

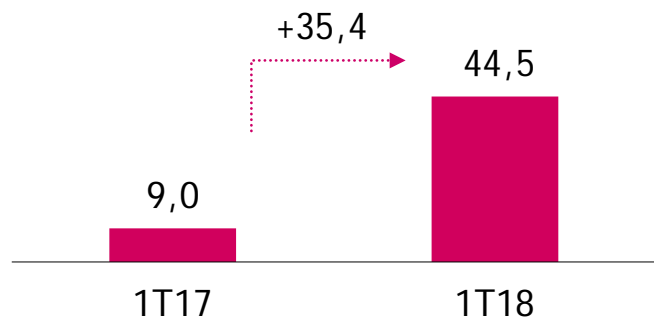
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Melhoria do resultado líquido

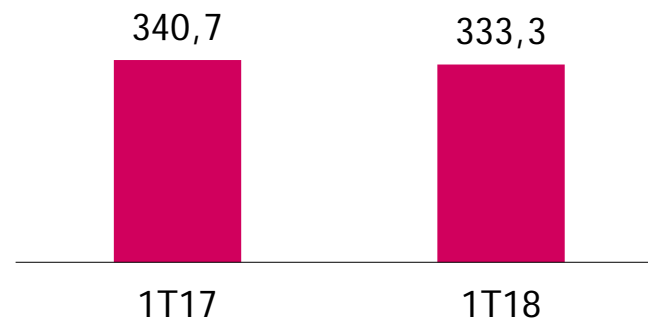


(Milhões de euros)

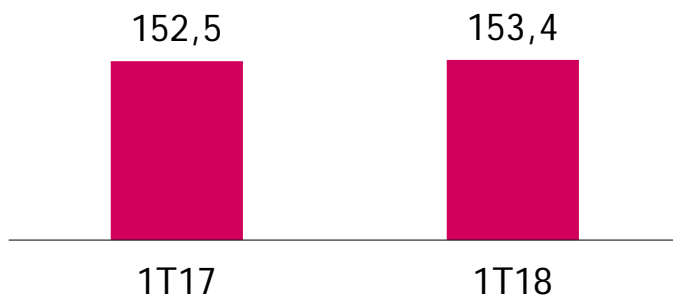
## Resultado líquido



## Produto bancário



## Custos operacionais



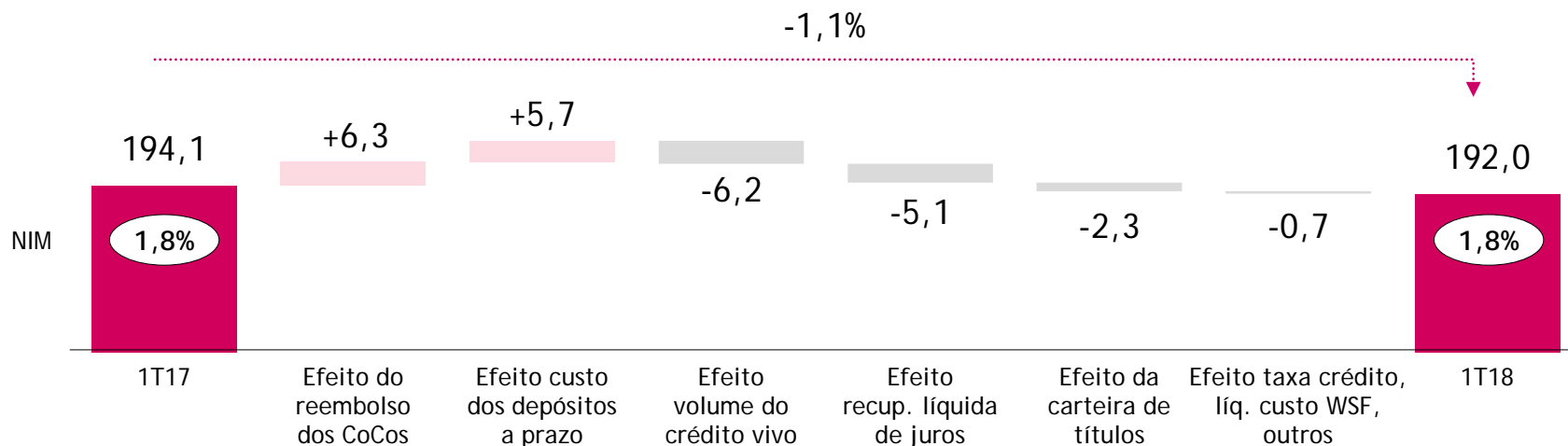
- Resultado líquido de €44,5 milhões no 1.º trimestre de 2018, +€35,4 milhões que os €9,0 milhões registados no mesmo período de 2017
- Resultado líquido impulsionado pela redução expressiva das imparidades para crédito (-29,4%, com diminuição do custo do risco de 128pb para 96pb), bem como pelas menor montante de outras imparidades e provisões (-66,5%)

# Margem financeira



## Margem financeira

(Milhões de euros)



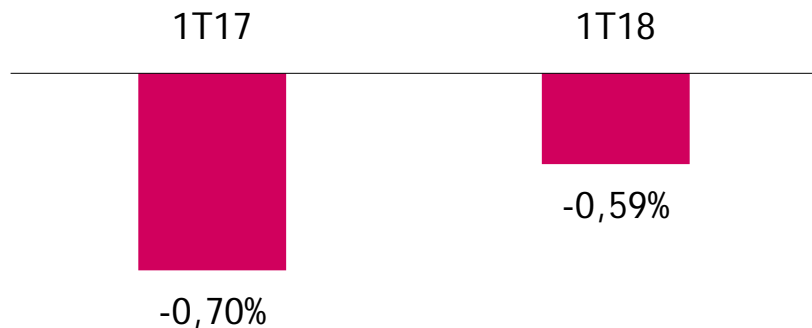
- A margem financeira reduziu-se de €194,1 milhões no 1.º trimestre de 2017 para €192,0 milhões no mesmo período de 2018. Os impactos favoráveis do reembolso dos *CoCos* e da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo foram mais que compensados pelos efeitos negativos do menor volume de crédito, que reflete, em grande parte, a ênfase na redução dos NPEs (*unlikely to pay*); da recuperação líquida de juros (incluindo IFRS9); da carteira de títulos (maior montante, mas remunerados a taxas inferiores, refletindo a redução das *yields* soberanas); e do efeito da redução da taxa de crédito (que reflete a normalização da situação macroeconómica), líquido do menor custo de *wholesale funding*
- A redução face aos €216,0 milhões registados no último trimestre de 2017 foi motivada pelo registo de um menor montante relacionado com *TLTRO* (no 4.º trimestre foi contabilizado o montante relativo à totalidade de 2017); pelo efeito da recuperação líquida de juros; pela carteira de títulos; e também pelo menor número de dias no trimestre (90 dias no 1.º trimestre de 2018, 92 no trimestre anterior)

# Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



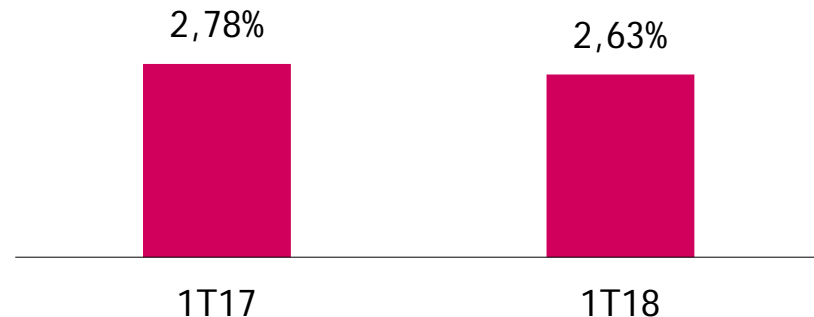
## Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

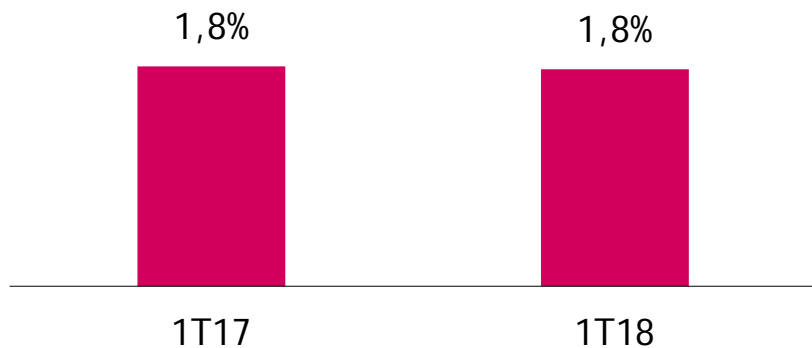


## Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



## NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -0,70% no 1.º trimestre de 2017 para -0,59% no mesmo período de 2018; *spread* na nova produção no 1.º trimestre de 2018, de -47pb, continua abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,63% no 1.º trimestre de 2018 (2,78% no 1.º trimestre de 2017)
- A NIM cifrou-se em 1,8%

# Comissões e outros proveitos\*

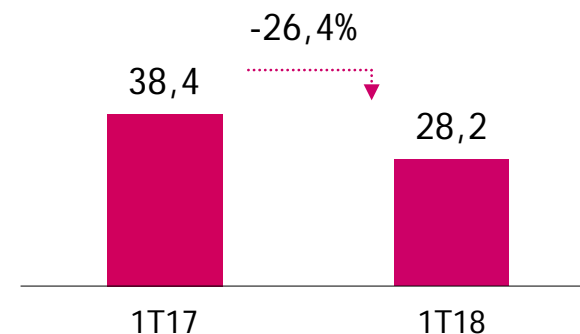


(Milhões de euros)

## Comissões

	1T17	1T18	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>96,2</b>	<b>98,9</b>	<b>+2,9%</b>
Cartões e transferências de valores	26,1	26,4	+1,2%
Crédito e garantias	25,0	25,4	+1,9%
Bancassurance	19,9	20,6	+3,5%
Contas	23,2	23,4	+0,8%
Outras comissões	2,0	3,1	+56,1%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>12,0</b>	<b>14,1</b>	<b>+17,2%</b>
Operações sobre títulos	10,5	12,3	+16,9%
Gestão de ativos	1,5	1,8	+18,7%
<b>Comissões totais</b>	<b>108,2</b>	<b>113,0</b>	<b>+4,5%</b>

## Outros proveitos\*



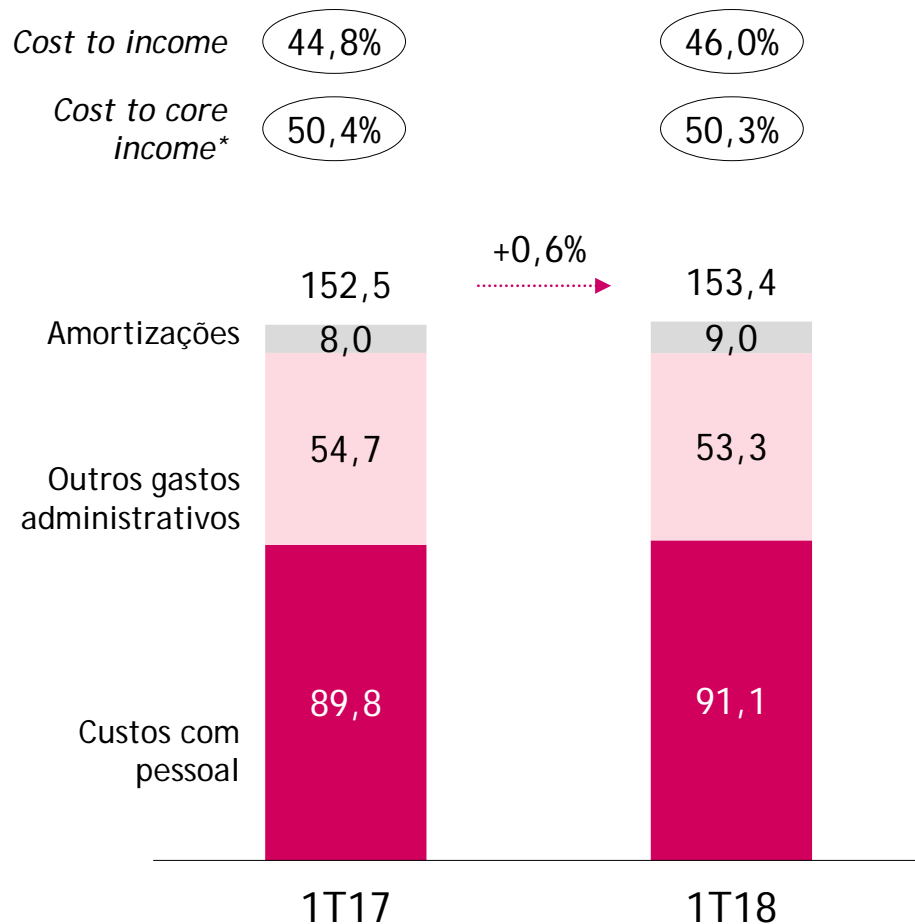
- Crescimento das comissões em Portugal, destacando-se os proveitos relacionados com mercados (em particular corretagem) e, nas comissões bancárias, a atividade de *bancassurance*
- Descida dos outros proveitos influenciada pelo registo de €5,7 milhões de perdas relacionadas com imóveis

# Custos operacionais

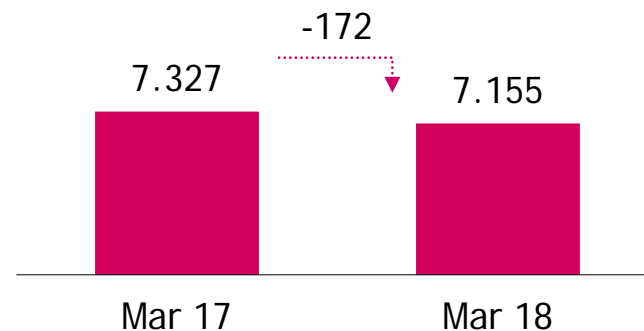


(Milhões de euros)

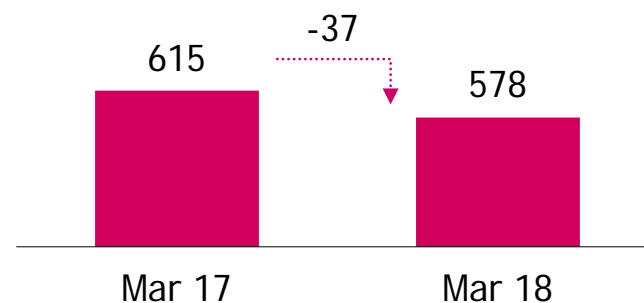
## Custos operacionais



## Colaboradores



## Sucursais

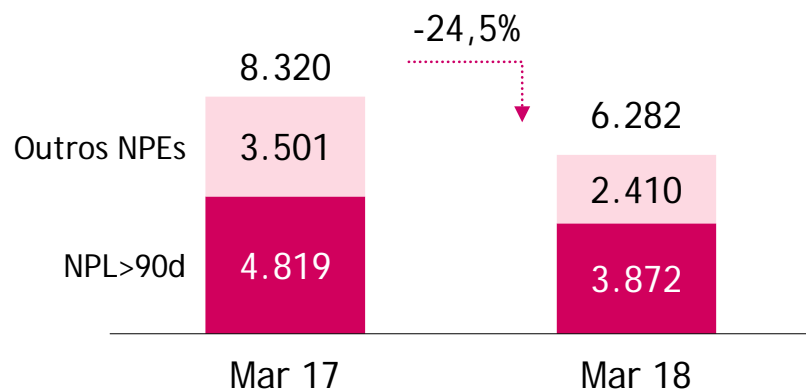


# Redução dos NPEs, com reforço da cobertura



(Milhões de euros)

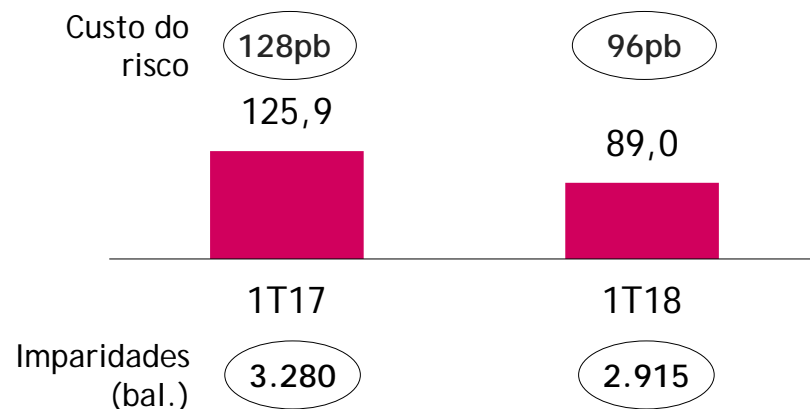
## Non-performing exposures (NPEs)



## Detalhe da evolução dos NPEs

	Mar 18 vs. Mar 17	Mar 18 vs. Dez 17
Saldo inicial	8.320	6.754
+/- Entradas líquidas	-902	-273
- Anulações	-471	-37
- Vendas	-666	-162
<b>Saldo final</b>	<b>6.282</b>	<b>6.282</b>

## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

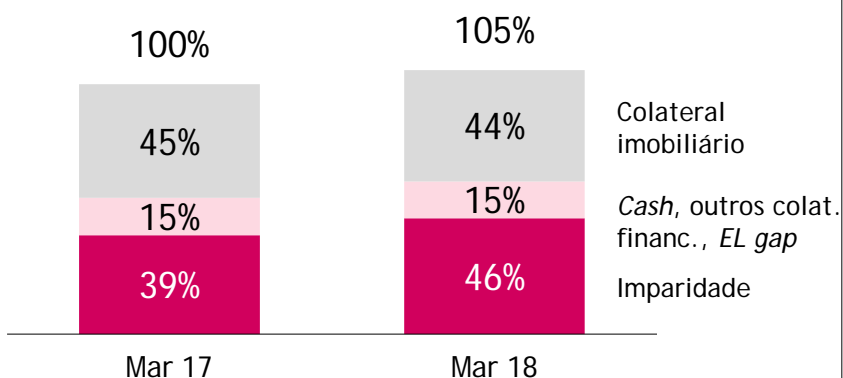


- NPEs em Portugal descem €2,0 mil milhões de euros, de €8,3 mil milhões em 31 de março de 2017 para €6,3 mil milhões na mesma data de 2018
- Este decréscimo resulta de saídas líquidas de €902 milhões, vendas de €666 milhões e anulações de €471 milhões
- O decréscimo de NPEs face a 31 de março de 2017 é atribuível a reduções de €0,9 mil milhões dos NPL > 90d e de €1,1 mil milhões dos outros NPEs
- Redução significativa dos NPEs no trimestre, de €6,8 mil milhões no final de 2017 para €6,3 mil milhões em 31 de março de 2018 (-€0,5 mil milhões)
- Redução do custo do risco de 128pb no 1.º trimestre de 2017 para 96pb no mesmo período de 2018, com reforço da cobertura dos NPEs por imparidades de 39% para 46%, respetivamente

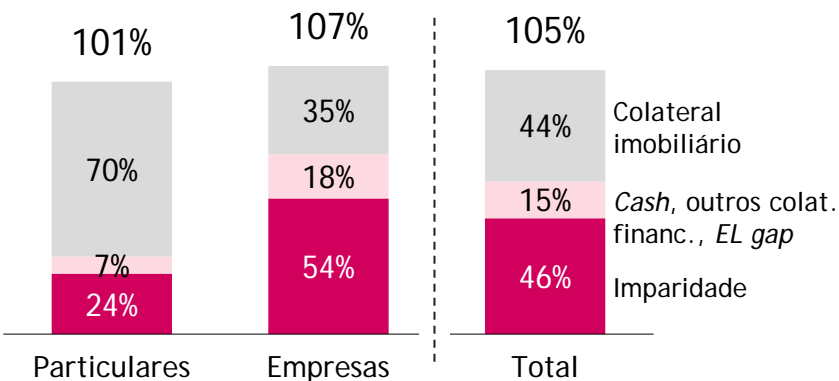
# Cobertura de NPEs



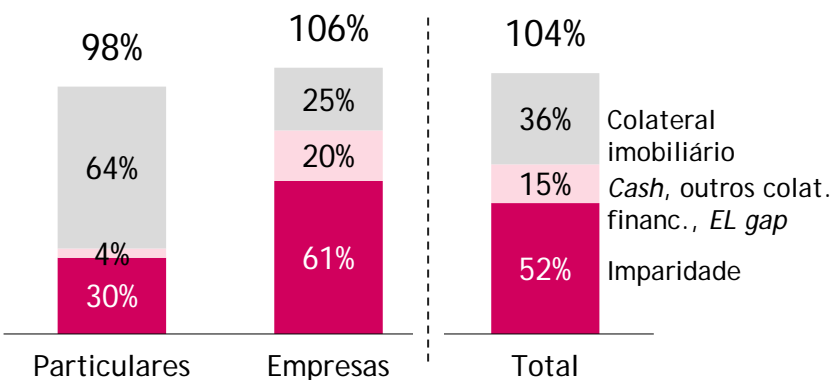
## Cobertura\* de NPEs



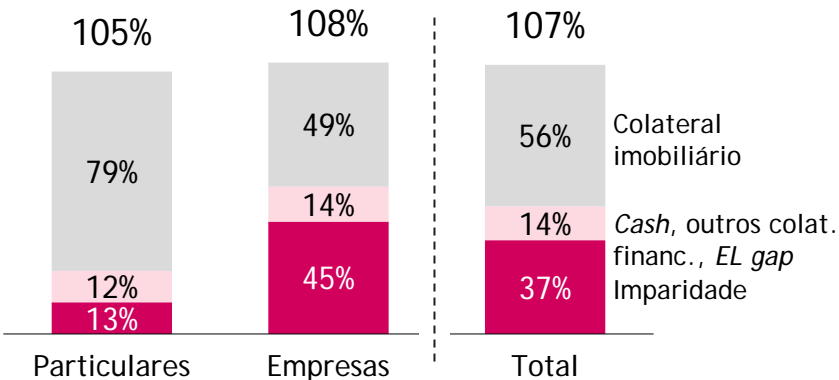
## Cobertura\* de NPEs



## Cobertura\* de NPL >90d



## Cobertura\* de outros NPE



\*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

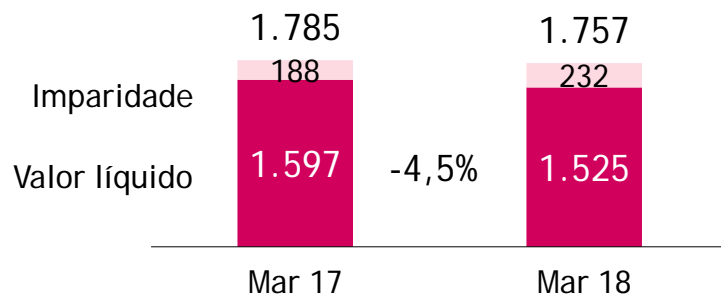


# Imóveis recebidos em dação e Fundos de Reestruturação Empresarial



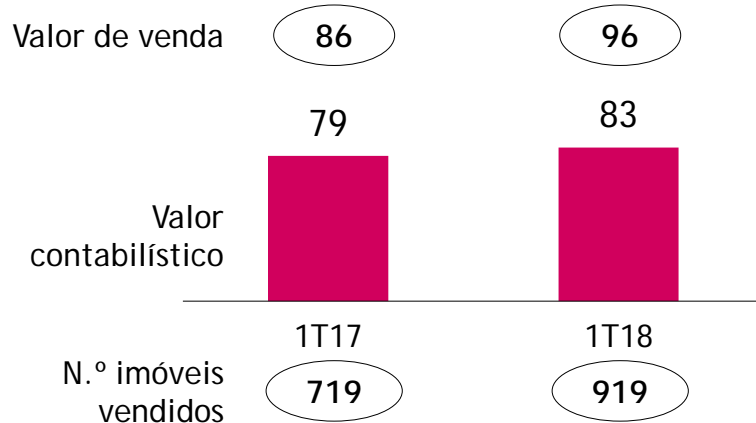
## Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)



## Vendas de imóveis recebidos em dação

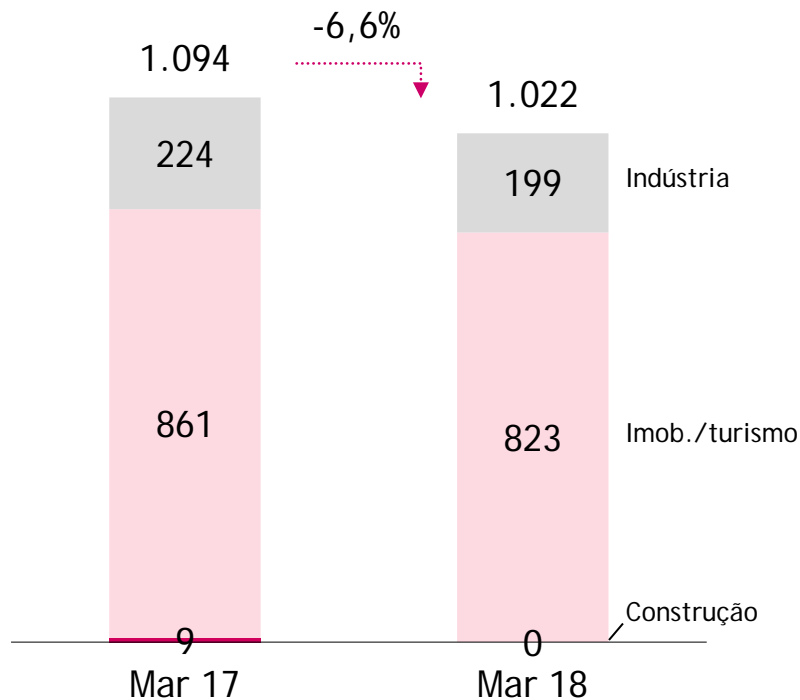
(Milhões de euros)



## Fundos de reestruturação empresarial

(Milhões de euros)

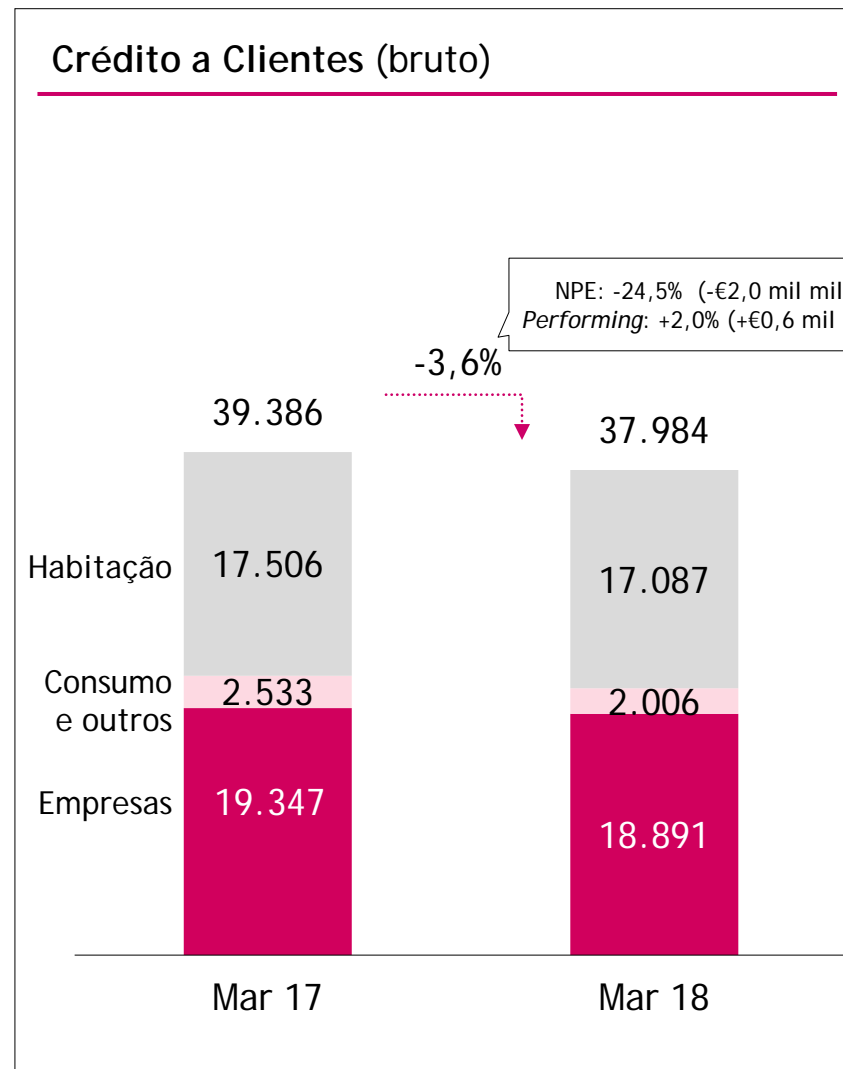
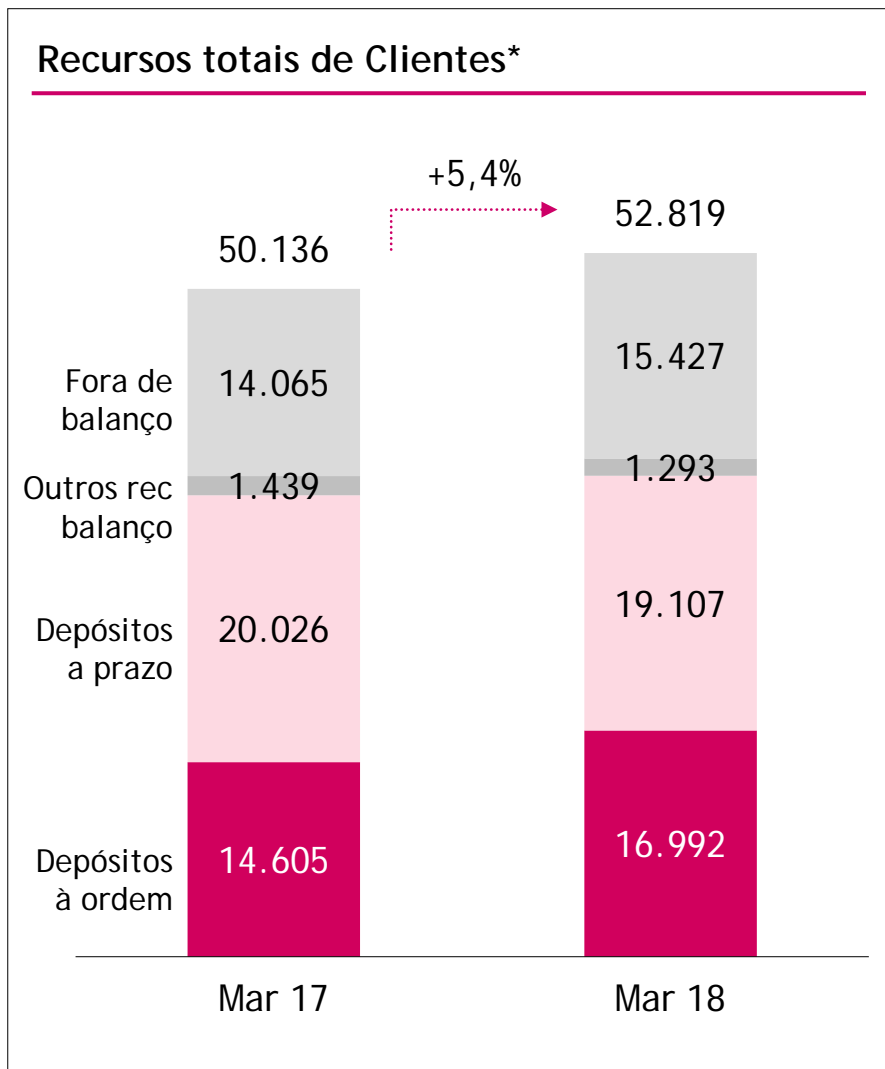
Crédito inicial: €2.006 milhões  
 Valor de balanço (31 mar 2018): €1.022 milhões  
 Imparidades totais (crédito+FREs): €984 milhões  
 (cobertura de 49%)



# Forte dinâmica comercial, com crescimento dos recursos de Clientes e da carteira de crédito *performing*



(Milhões de euros)



# Agenda

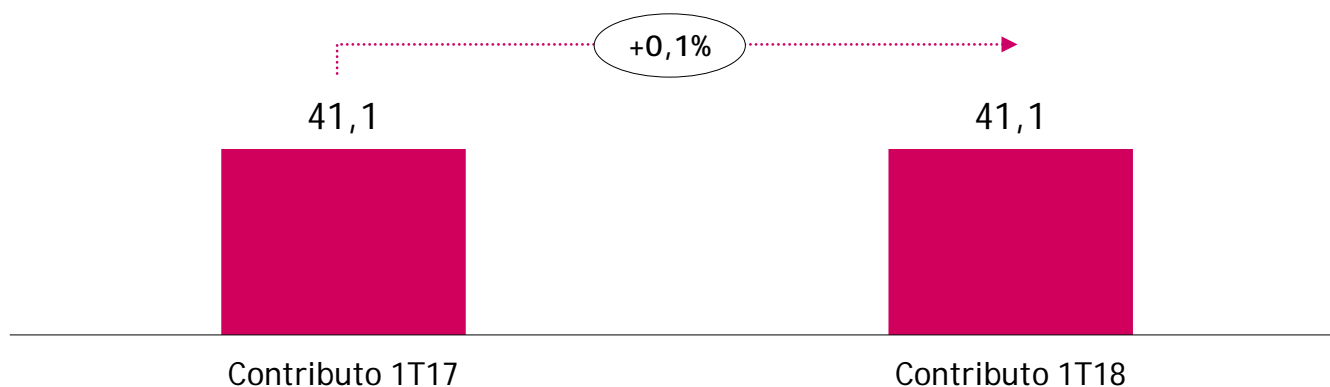
---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Contributo estável das operações internacionais

(Milhões de euros)

	1T17	1T18	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Polónia	33,7	37,2	+10,5%	+14,1%	8,2%
Moçambique	20,7	24,7	+19,2%	+18,9%	25,9%
Angola*					
Antes do impacto da IAS 29	5,3	4,1			
Impacto da IAS 29**	--	-1,1			
Total Angola após impacto da IAS 29	5,3	2,9			
Outros	3,1	3,1	-1,2%	-5,5%	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>62,8</b>	<b>67,9</b>	<b>+8,2%</b>	<b>+5,7%</b>	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-23,7	-26,8			
Efeito cambial	2,0	--			
<b>Contributo das operações internacionais</b>	<b>41,1</b>	<b>41,1</b>		<b>+0,1%</b>	
Idem sem efeito cambial e IAS 29 (Angola)	39,1	42,3		+8,1%	



\*Contributo da operação em Angola.

\*\*Inclui reforço de imparidade para *goodwill* (-€4,6 milhões) e reavaliação do contributo (+€3,5 milhões).

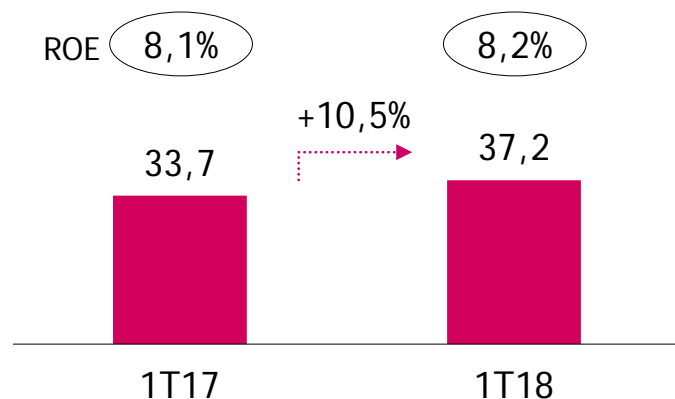
Os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2017 a mesma taxa de câmbio considerada para 2018, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

# Crescimento do resultado líquido

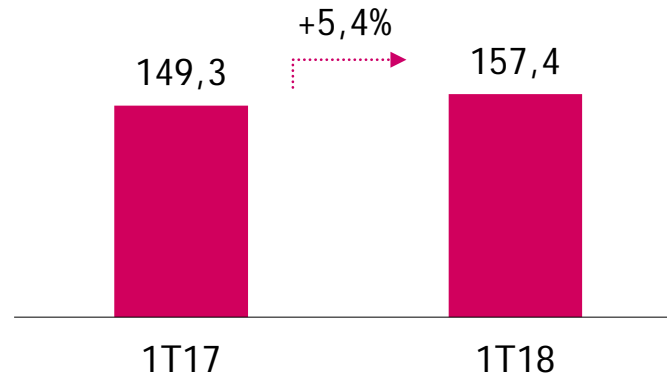


(Milhões de euros)

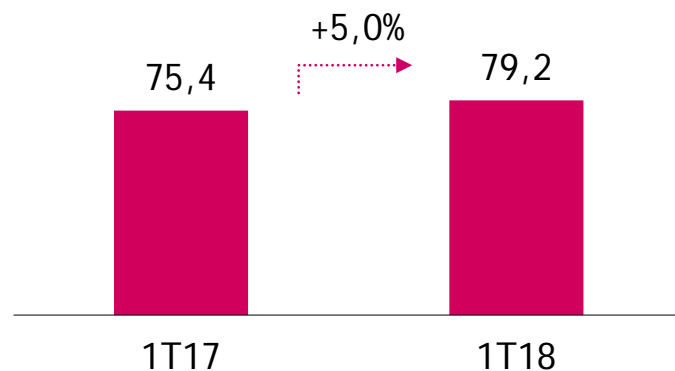
## Resultado líquido



## Produto bancário



## Custos operacionais



- Resultado líquido de €37,2 milhões, com ROE de 8,2%
- Aumento da margem financeira em 6,2%\*, das comissões em 3,8% e dos custos operacionais em 5,0%
- Recursos de Clientes crescem 7,6%, tendo a carteira de crédito aumentado 13,4% excluindo crédito habitação em moeda estrangeira
- Rácio *CET1* de 22,3% em 31 de março de 2018
- 1,7 milhões Clientes ativos, um crescimento de 10% face a 31 de março de 2017, com 1,2 milhões de Clientes digitais ativos (+17%)

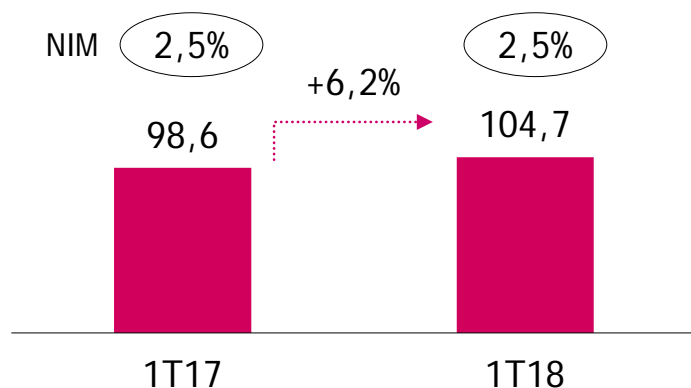
Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2018: Demonstração de Resultados 4,17110000; Balanço 4,2116.  
\*Dados *pro forma*. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€2,0 milhões em 2018 e €4,2 milhões em 2017) é apresentada em resultados em operações financeiras.

# Crescimento da margem financeira e das comissões

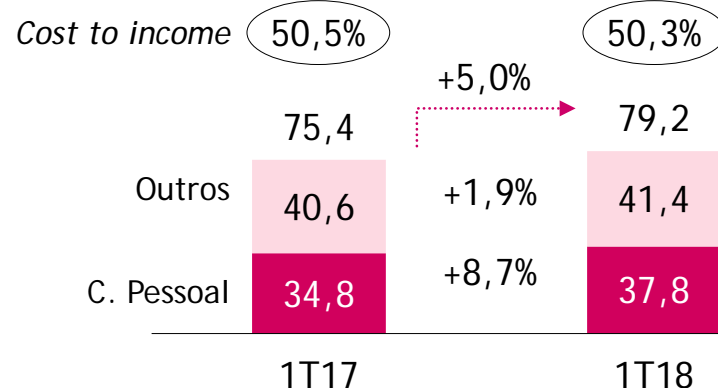


(Milhões de euros)

## Margem financeira\*

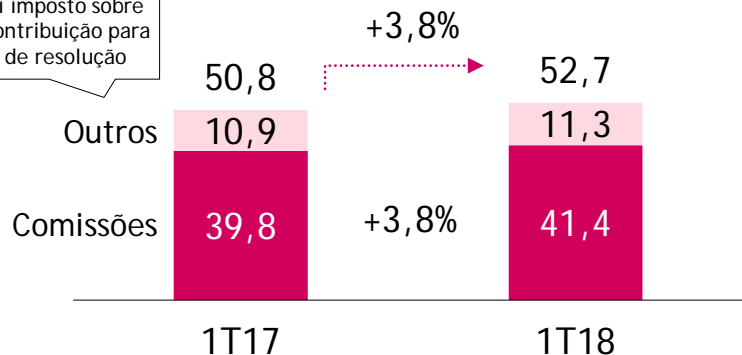


## Custos operacionais

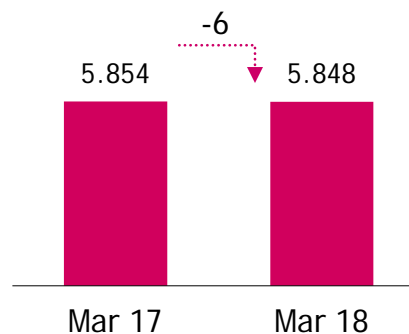


## Comissões e outros proveitos

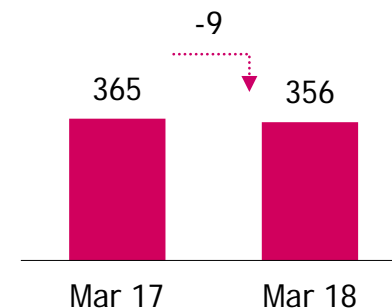
Não inclui imposto sobre ativos e contribuição para o fundo de resolução



## Colaboradores



## Sucursais



\* Dados *pro forma*. A margem dos derivativos, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€2,0 milhões em 2018 e €4,2 milhões em 2017) é apresentada em resultados em operações financeiras. | Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a março de 2018: Demonstração de Resultados 4,17110000; Balanço 4,2116.

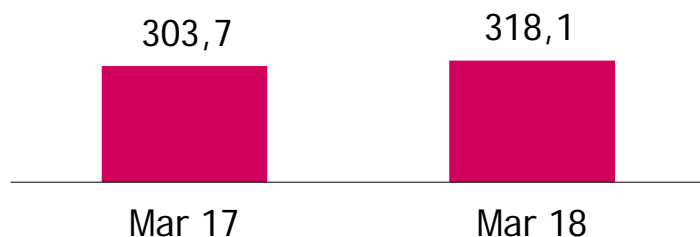
# Qualidade do crédito



(Milhões de euros)

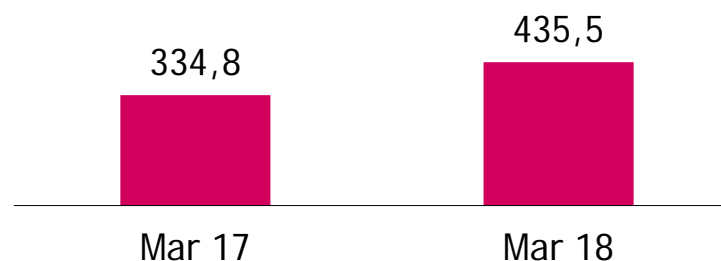
## NPL>90d

Rácio de crédito	Mar 17	Mar 18
NPL>90d	2,6%	2,7%

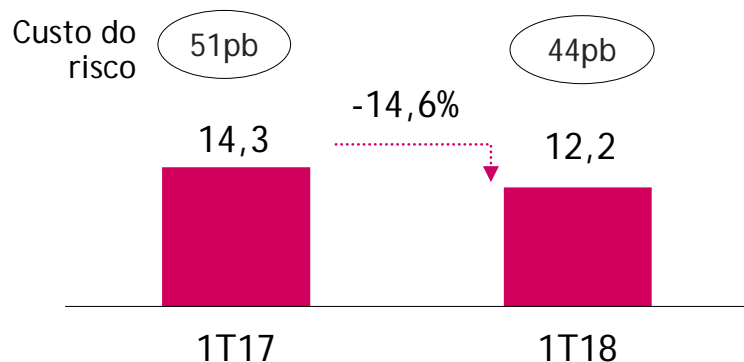


## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Mar 17	Mar 18
NPL>90d	110%	137%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



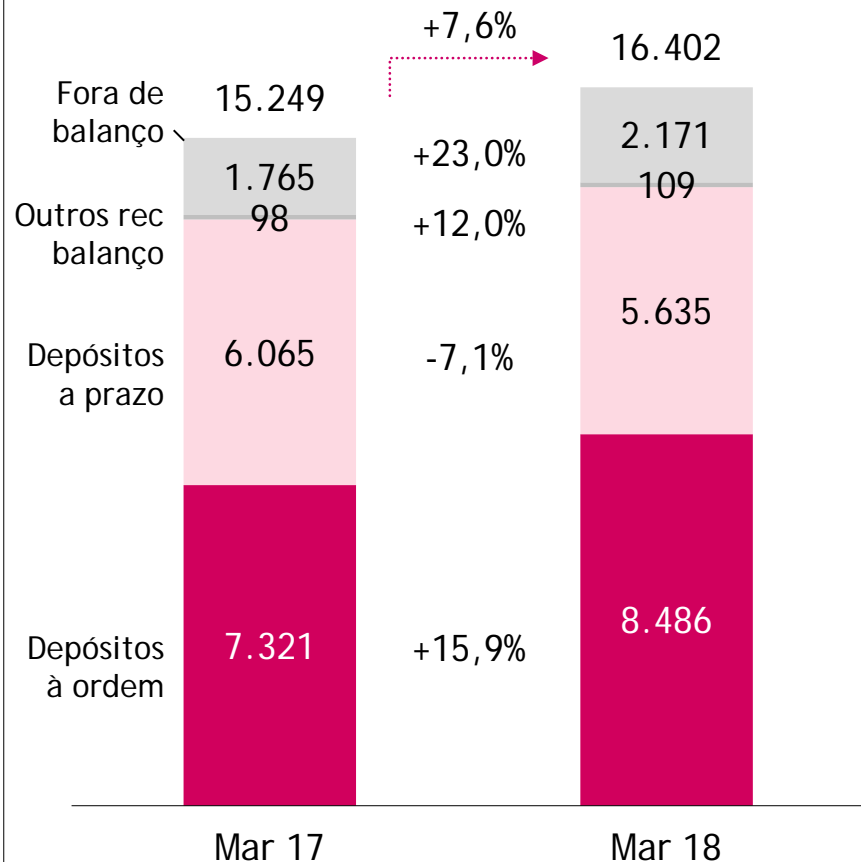
- Rácio de NPL>90d representou 2,7% do crédito total em 31 de março de 2018 (2,6% na mesma data do ano anterior)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 137% (110% em 31 de março de 2017)
- Descida do custo do risco para 44pb (51pb no 1.º trimestre de 2017)

# Crescimento dos volumes

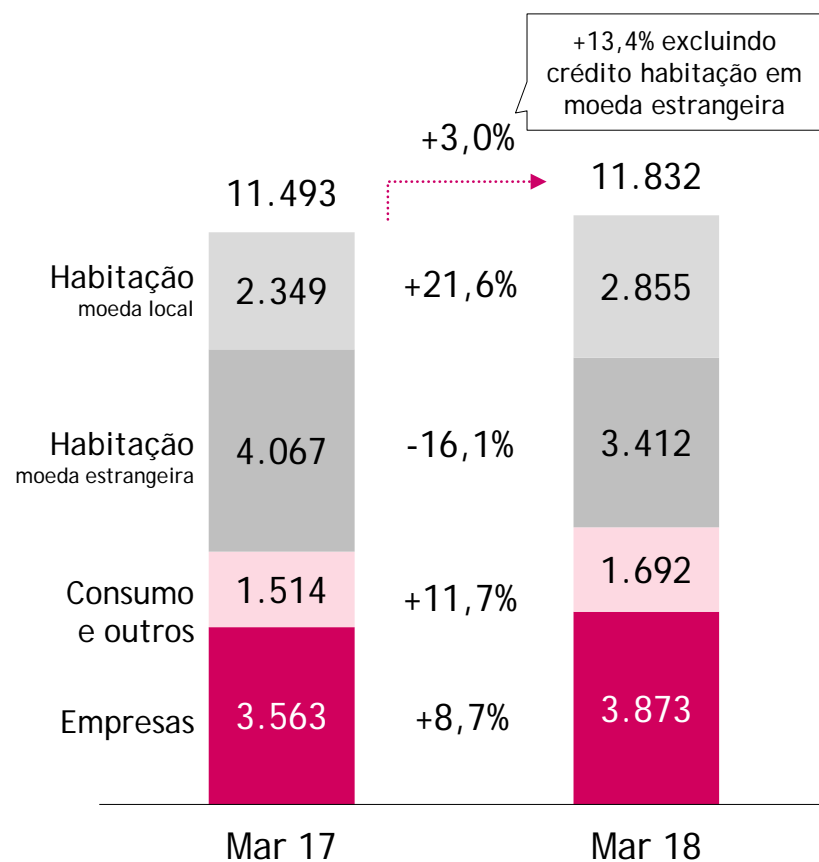


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)



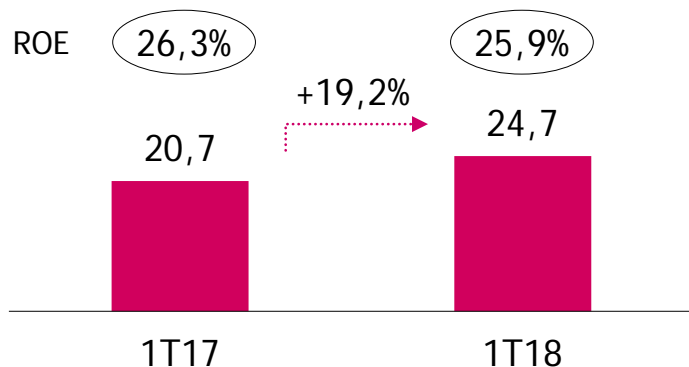


# Crescimento do resultado líquido

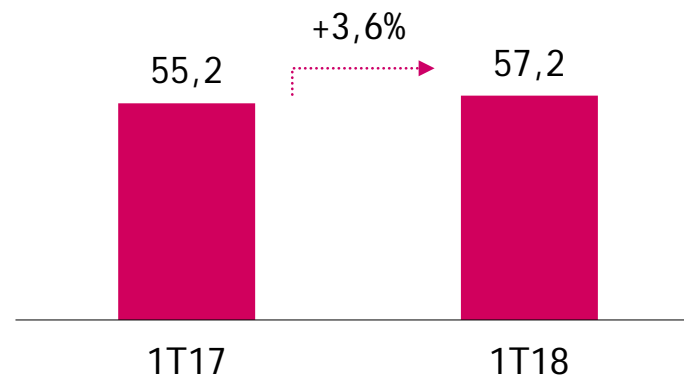


(Milhões de euros)

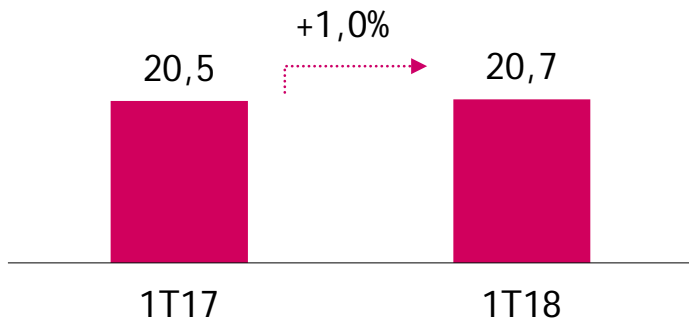
## Resultado líquido



## Produto bancário



## Custos operacionais



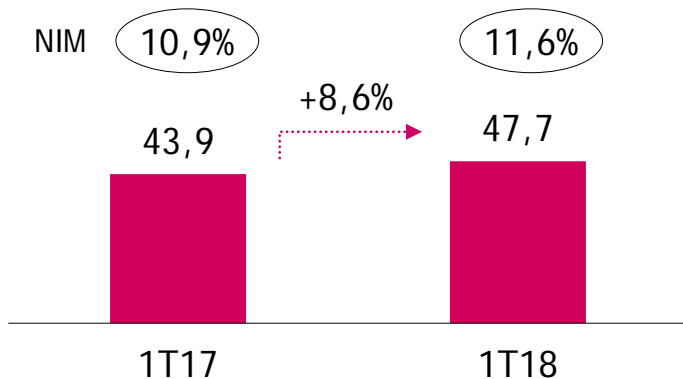
- Resultado líquido aumenta 19,2%, com ROE de 25,9%
- Aumento do produto bancário em 3,6%, impulsionado pela subida da margem financeira (+8,6%), que mais que compensou o menor montante de comissões (-5,9%)
- Recursos de Clientes crescem 0,9%, carteira de crédito reduz-se em 18,9%
- Rácio de capital de 18,7%
- 463 mil Clientes *mobile* ativos, +18% que no final do 1.º trimestre de 2017

# Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

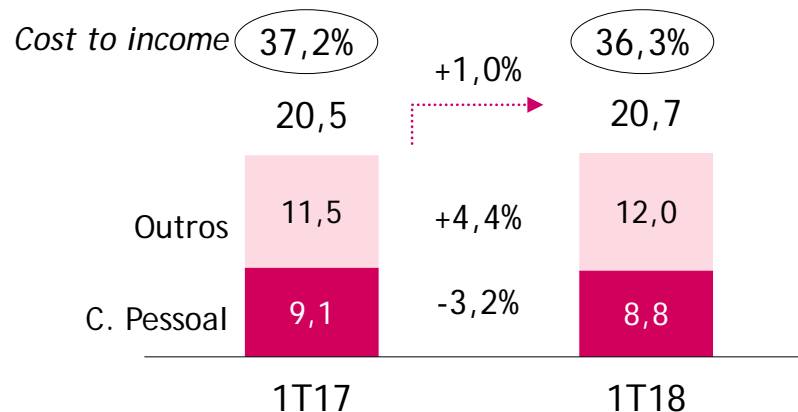


(Milhões de euros)

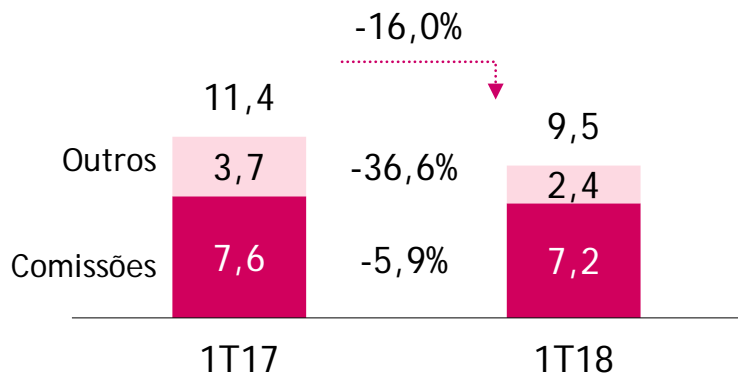
## Margem financeira



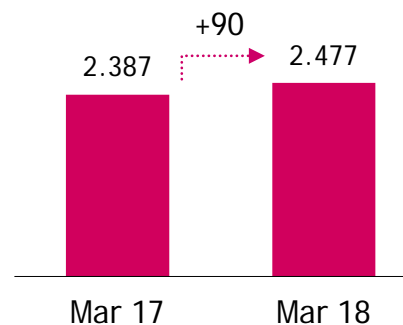
## Custos operacionais



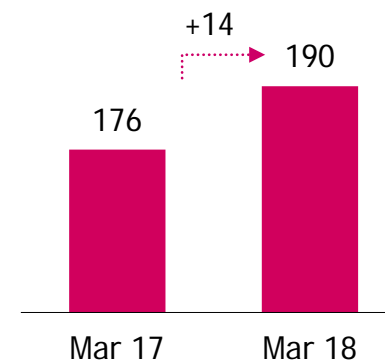
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores\*



## Sucursais



\*Exclui colaboradores da SIM (companhia de seguros)

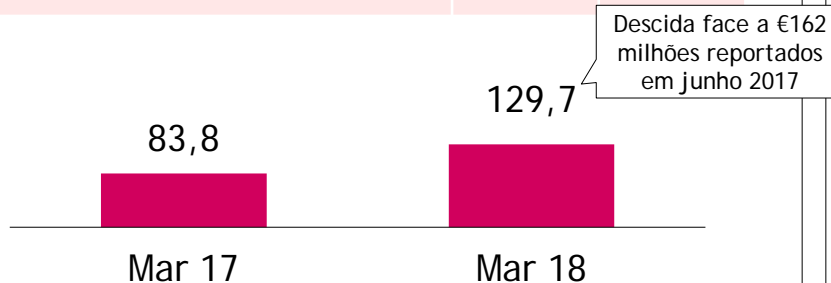
# Evolução da qualidade do crédito influenciada por enquadramento exigente



(Milhões de euros)

## NPL>90d

Rácio de crédito	Mar 17	Mar 18
NPL>90d	7,7%	14,7%

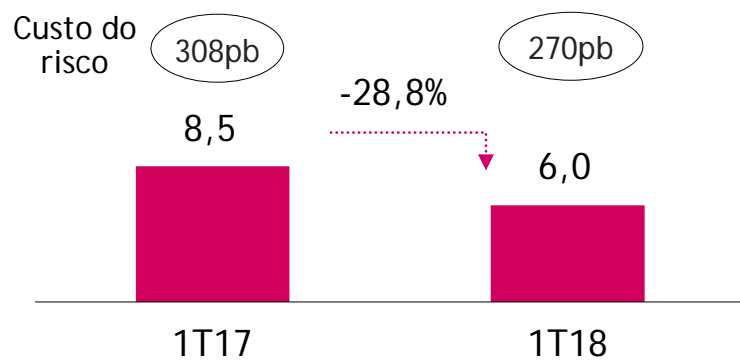


## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Mar 17	Mar 18
NPL>90d	105%	66%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



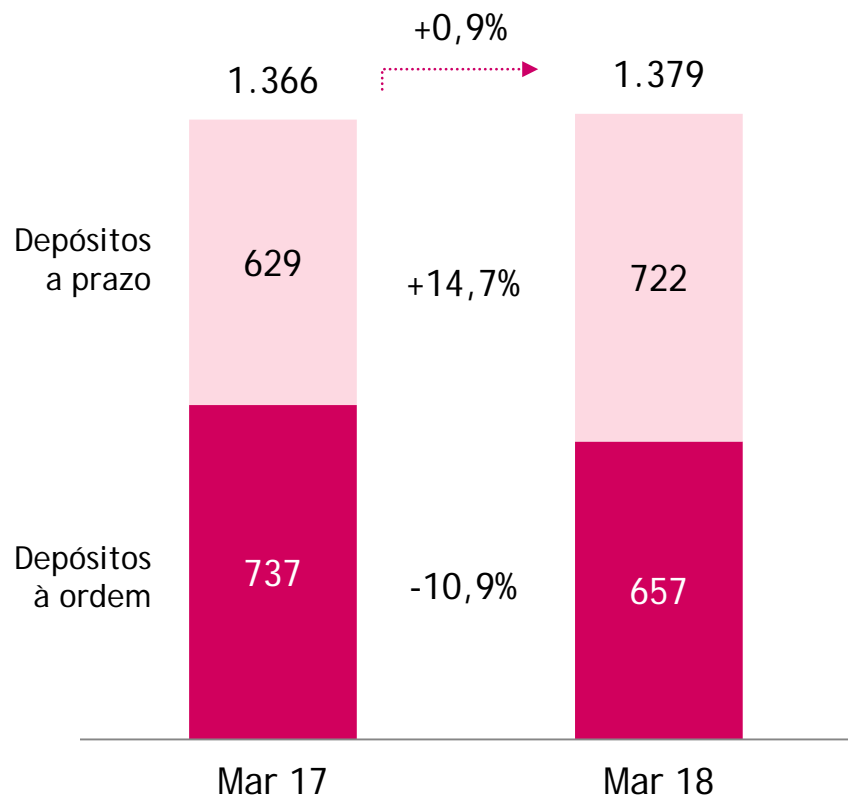
- Rácio de NPL>90d de 14,7% em 31 de março de 2018, com cobertura de 66% na mesma data
- Menor esforço de provisionamento, refletido na descida do custo do risco para 270pb (308pb no 1.º trimestre de 2017)

# Crescimento dos depósitos e redução do crédito

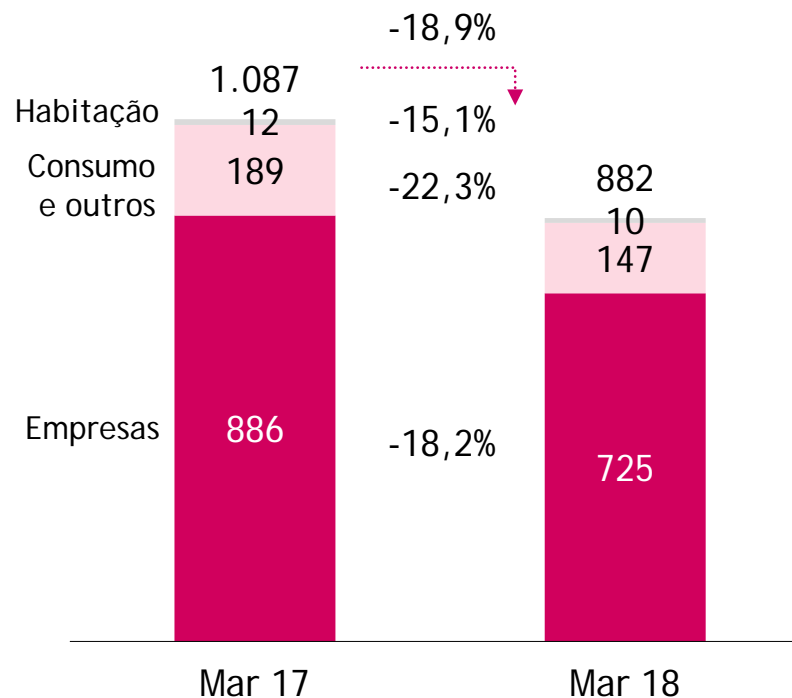


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a clientes (bruto)



# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	1T17	1T18	2018
CET1 <i>fully implemented</i> <sup>1</sup>	11,2%	11,8%	≈ 11%
Loans to Deposits	97%	91%	<100%
Cost-Income	44,6%	45,7%	≈ 43%
Cost-Core Income <sup>2</sup>	48,3%	48,0%	<50%
Custo do risco	114 pb	85 pb	<75 pb
RoE <sup>3</sup>	4,7%	7,7%	≈ 10%
Redução acumulada de NPEs desde 1 janeiro 2016 (Portugal)	-€1,5 mil milhões	-€3,5 mil milhões	-€3,0 mil milhões

1 Valores estimados incluindo os resultados do primeiro trimestre.

2 Core Income = margem financeira + comissões.

3 Com base num rácio CET1 *fully implemented* de 11%.

# Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Resultados e indicadores patrimoniais em linha com objetivos para 2018

- 1 **Maior banco privado** com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada, e com **situação patrimonial robusta** (rácio CET1 *fully implemented* de 11,8% e *loans to deposits* de 91%)
- 2 Sucesso na implementação do plano de **redução de NPEs** em Portugal: cerca de -€500 milhões no 1.º trimestre de 2018, -€2,0 mil milhões face a 31 de março de 2017, para **€6,3 mil milhões** no final do 1.º trimestre de 2018
- 3 **Operação lucrativa**, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais de cerca de €1,2 mil milhões por ano (€0,3 mil milhões no 1.º trimestre de 2018); **forte crescimento do contributo da atividade em Portugal**
- 4 **Um dos bancos mais eficientes da zona euro**, com rácios *cost to core income* de 48% (zona euro: 75%) e ***cost to income* de 46%** (zona euro: 63%)
- 5 Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos: **crescimento de 7,3% do número de Clientes ativos para 5,6 milhões**, com **aumento de 16,0% do número de Clientes digitais ativos para 2,6 milhões**

# Anexos



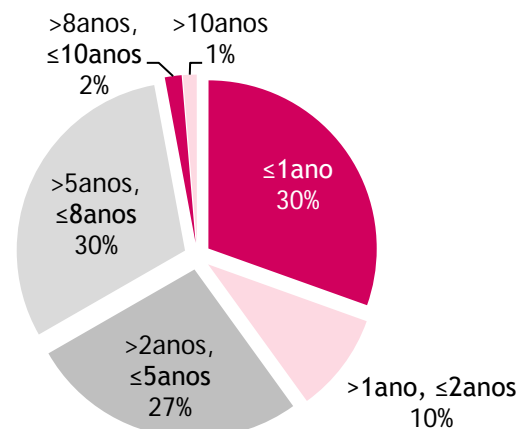
# Evolução da carteira de dívida pública

## Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Mar 17	Dez 17	Mar 18	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	4.241	3.636	4.696	+11%	+29%
BTs e outros	589	585	499	-15%	-15%
Obrigações	3.652	3.051	4.197	+15%	+38%
Polónia	3.745	3.160	3.981	+6%	+26%
Moçambique	302	491	553	+83%	+13%
Outros	90	553	1.068	>100%	+93%
<b>Total</b>	<b>8.378</b>	<b>7.841</b>	<b>10.299</b>	<b>+23%</b>	<b>+31%</b>

## Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de €10,3 mil milhões, dos quais €3,1 mil milhões com maturidade até um ano
- Dívida pública portuguesa totalizou €4,7 mil milhões, polaca €4,0 mil milhões e moçambicana €0,6 mil milhões; "outros" incluem dívida pública norte-americana de €0,9 mil milhões

# Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
<b>Carteira de negociação*</b>	<b>153</b>	<b>396</b>		<b>32</b>	<b>581</b>
≤ 1 ano	114	55			168
> 1 ano e ≤ 2 anos		33			33
> 2 anos e ≤ 5 anos	37	236			273
> 5 anos e ≤ 8 anos	2	50			52
> 8 anos e ≤ 10 anos		6		31	38
> 10 anos		16		1	17
<b>Carteira de Investimento**</b>	<b>4.543</b>	<b>3.586</b>	<b>553</b>	<b>1.036</b>	<b>9.718</b>
≤ 1 ano	452	1.205	372	942	2.970
> 1 ano e ≤ 2 anos		890	61		951
> 2 anos e ≤ 5 anos	980	1.472	21	1	2.475
> 5 anos e ≤ 8 anos	3.066	7		2	3.074
> 8 anos e ≤ 10 anos	10	6	34	78	129
> 10 anos	35	6	65	13	119
<b>Carteira consolidada</b>	<b>4.696</b>	<b>3.981</b>	<b>553</b>	<b>1.068</b>	<b>10.299</b>
≤ 1 ano	566	1.259	372	942	3.139
> 1 ano e ≤ 2 anos		923	61		984
> 2 anos e ≤ 5 anos	1.017	1.708	21	1	2.747
> 5 anos e ≤ 8 anos	3.068	57		2	3.126
> 8 anos e ≤ 10 anos	10	13	34	109	166
> 10 anos	35	22	65	14	136

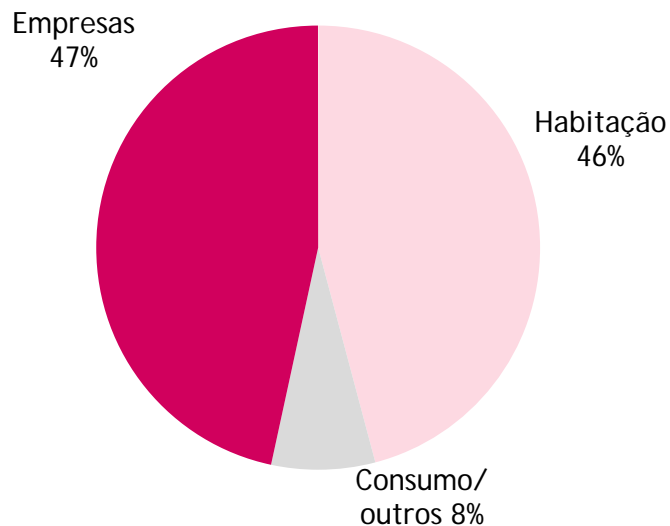
\*Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€142 milhões).

\*\*Inclui carteira de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (€9.057 milhões) e de ativos financeiros ao custo amortizado (€662 milhões).

# Carteira de crédito diversificada e colateralizada

## Carteira de crédito

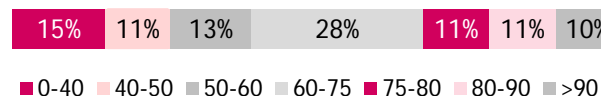
Consolidado



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



## Crédito

- Crédito a empresas representa 47% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 8% em 31 de março de 2018
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 65%
- 84% da carteira de crédito encontra-se colateralizada

## Colaterais

- Colaterais imobiliários representam 93% do valor total dos colaterais
- 80% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

# Resultados consolidados

<i>(milhões de euros)</i>	1T17	1T18	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	332,3	344,8	3,8%	+12,5
Comissões	160,8	167,8	4,4%	+7,0
Outros proveitos*	40,9	25,2	-38,4%	-15,7
<b>Produto bancário</b>	<b>534,0</b>	<b>537,8</b>	<b>0,7%</b>	<b>+3,8</b>
Custos com o pessoal	-136,9	-142,3	3,9%	-5,4
Outros gastos administrativos e amortizações	-101,4	-103,7	2,3%	-2,3
<b>Custos operacionais</b>	<b>-238,3</b>	<b>-246,0</b>	<b>3,2%</b>	<b>-7,7</b>
<b>Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)</b>	<b>295,8</b>	<b>291,8</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-4,0</b>
<b>Dos quais: resultado core**</b>	<b>254,8</b>	<b>266,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>+11,7</b>
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-148,9	-106,1	-28,8%	+42,8
Outras imparidades e provisões	-54,3	-23,9	-56,1%	+30,5
<b>Imparidades e provisões</b>	<b>-203,2</b>	<b>-129,9</b>	<b>-36,1%</b>	<b>+73,3</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>92,5</b>	<b>161,8</b>		<b>+69,3</b>
Impostos	-19,1	-49,3		-30,2
Interesses minoritários	-23,3	-26,9		-3,6
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	0,0	0,0		0,0
<b>Resultado líquido</b>	<b>50,1</b>	<b>85,6</b>		<b>+35,5</b>

\*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

\*\*Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.

# Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	31 março 2018	31 março 2017		31 março 2018	31 março 2017
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.265,8	1.684,4	Recursos de instituições de crédito	7.427,1	9.284,1
Disponibilidades em outras instituições de crédito	254,5	258,3	Recursos de clientes e outros empréstimos	52.389,8	50.137,5
Aplicações em instituições de crédito	864,0	1.337,8	Títulos de dívida emitidos	2.902,9	2.962,7
Créditos a clientes	46.950,1	48.533,7	Passivos financeiros detidos para negociação	408,7	509,7
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	990,1	464,5	Derivados de cobertura	140,8	287,5
Ativos financeiros detidos para negociação	1.234,6	1.021,1	Provisões	340,4	341,6
Ativos financeiros não detidos para negociação			Passivos subordinados	1.179,4	846,1
obrigatoriamente ao justo valor através de resultados	1.608,5	-	Passivos por impostos correntes	12,8	38,5
Outros ativos financeiros detidos para negociação			Passivos por impostos diferidos	5,5	2,3
ao justo valor através de resultados	142,4	147,3	Outros passivos	1.041,3	932,0
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	10.814,4	10.715,1	<b>Total do Passivo</b>	<b>65.848,7</b>	<b>65.342,2</b>
Ativos com acordo de recompra	33,5	30,3	<b>Capitais Próprios</b>		
Derivados de cobertura	141,7	73,6	Capital	5.600,7	5.600,7
Investimentos em associadas	498,8	611,2	Prémio de emissão	16,5	16,5
Ativos não correntes detidos para venda	2.144,7	2.225,4	Ações preferenciais	59,9	59,9
Propriedades de investimento	12,5	12,6	Outros instrumentos de capital	2,9	2,9
Outros ativos tangíveis	481,6	482,5	Reservas legais e estatutárias	252,8	245,9
Goodwill e ativos intangíveis	179,8	162,3	Títulos próprios	(0,3)	(0,7)
Ativos por impostos correntes	24,8	17,7	Reservas de justo valor	24,1	(103,1)
Ativos por impostos diferidos	2.956,9	3.193,2	Reservas e resultados acumulados	(273,3)	(90,9)
Outros ativos	1.075,2	1.106,1	Resultado líquido do período atribuível aos acionistas do Banco		
<b>Total do Ativo</b>	<b>72.673,9</b>	<b>72.076,9</b>	<b>Total dos Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco</b>	<b>5.769,0</b>	<b>5.781,3</b>
			Interesses que não controlam	1.056,2	953,4
			<b>Total dos Capitais Próprios</b>	<b>6.825,2</b>	<b>6.734,7</b>
				<b>72.673,9</b>	<b>72.076,9</b>

# Demonstração de resultados consolidados

## Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	1T 17	2T 17	3T 17	4T 17	1T 18
<b>Margem financeira</b>	<b>332,3</b>	<b>346,2</b>	<b>344,7</b>	<b>368,1</b>	<b>344,8</b>
Rend. de instrumentos de cap.	0,1	1,5	0,1	0,1	0,1
Resultado de serv. e comissões	160,8	169,5	164,3	172,1	167,8
Outros proveitos de exploração	-15,2	-71,4	-10,4	-5,2	-29,1
Resultados em operações financeiras	36,4	53,5	25,1	33,4	34,4
Res. por equivalência patrimonial	19,6	15,5	21,7	34,8	19,8
<b>Produto bancário</b>	<b>534,0</b>	<b>514,8</b>	<b>545,5</b>	<b>603,2</b>	<b>537,8</b>
Custos com o pessoal	136,9	104,6	138,6	146,5	142,3
Outros gastos administrativos	88,7	94,0	92,2	99,3	89,5
Amortizações do exercício	12,7	13,4	13,6	13,9	14,2
<b>Custos operacionais</b>	<b>238,3</b>	<b>211,9</b>	<b>244,4</b>	<b>259,6</b>	<b>246,0</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>295,8</b>	<b>302,9</b>	<b>301,1</b>	<b>343,6</b>	<b>291,8</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	148,9	156,1	153,6	165,1	106,1
Outras imparidades e provisões	54,3	56,0	59,6	131,2	23,9
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>92,5</b>	<b>90,8</b>	<b>87,9</b>	<b>47,3</b>	<b>161,8</b>
Impostos	19,1	24,3	19,7	-33,0	49,3
Interesses que não controlam	23,3	27,9	24,8	27,1	26,9
<b>Resultado líquido</b>	<b>50,1</b>	<b>38,6</b>	<b>43,4</b>	<b>53,1</b>	<b>85,6</b>
Res. de oper. descontinuadas	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0
<b>Resultado líquido</b>	<b>50,1</b>	<b>39,8</b>	<b>43,4</b>	<b>53,1</b>	<b>85,6</b>

# Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2017 e de 2018

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	mar 17	mar 18	Δ %	mar 17	mar 18	Δ %	mar 17	mar 18	Δ %	mar 17	mar 18	Δ %	mar 17	mar 18	Δ %	mar 17	mar 18	Δ %
Juros e proveitos equiparados	475	473	-0,5%	271	251	-7,3%	205	222	8,5%	134	146	9,2%	69	75	7,3%	2	2	-1,3%
Juros e custos equiparados	143	128	-10,4%	77	59	-23,1%	67	69	4,2%	42	43	2,4%	26	27	5,6%	-1	-1	26,3%
<b>Margem financeira</b>	<b>332</b>	<b>345</b>	<b>3,8%</b>	<b>194</b>	<b>192</b>	<b>-1,1%</b>	<b>138</b>	<b>153</b>	<b>10,6%</b>	<b>91</b>	<b>103</b>	<b>12,4%</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>8,3%</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-12,8%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	0	0	-27,6%	0	0	14,2%	0	0	-46,1%	0	0	-46,1%	0	0	--	0	0	--
<b>Margem de intermediação</b>	<b>332</b>	<b>345</b>	<b>3,7%</b>	<b>194</b>	<b>192</b>	<b>-1,1%</b>	<b>138</b>	<b>153</b>	<b>10,6%</b>	<b>91</b>	<b>103</b>	<b>12,4%</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>8,3%</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-12,8%</b>
Resultado de serv. e comissões	161	168	4,4%	108	113	4,5%	53	55	4,1%	39	41	7,2%	8	7	-6,2%	6	6	-2,3%
Outros proveitos de exploração	-15	-29	-91,8%	5	-3	<-100%	-21	-26	-26,3%	-22	-26	-20,1%	1	0	-78,0%	0	0	-0,6%
<b>Margem básica</b>	<b>478</b>	<b>484</b>	<b>1,2%</b>	<b>308</b>	<b>302</b>	<b>-1,9%</b>	<b>170</b>	<b>182</b>	<b>6,7%</b>	<b>108</b>	<b>118</b>	<b>9,0%</b>	<b>53</b>	<b>55</b>	<b>4,0%</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>-5,7%</b>
Resultados em operações financeiras	36	34	-5,3%	21	19	-9,2%	16	15	-0,1%	12	13	2,8%	2	2	-13,2%	1	1	-5,7%
Res.por equivalência patrimonial	20	20	0,9%	12	12	2,1%	8	8	-1,0%	0	0	--	0	0	--	8	8	-1,0%
<b>Produto bancário</b>	<b>534</b>	<b>538</b>	<b>0,7%</b>	<b>341</b>	<b>333</b>	<b>-2,2%</b>	<b>193</b>	<b>205</b>	<b>5,8%</b>	<b>120</b>	<b>130</b>	<b>8,4%</b>	<b>55</b>	<b>57</b>	<b>3,3%</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>-3,6%</b>
Custos com o pessoal	137	142	3,9%	90	91	1,4%	47	51	8,7%	34	38	12,3%	9	9	-3,5%	4	5	6,7%
Outros gastos administrativos	89	90	1,0%	55	53	-2,5%	34	36	6,7%	23	25	8,7%	10	10	1,9%	2	2	7,2%
Amortizações do exercício	13	14	11,5%	8	9	12,7%	5	5	9,4%	3	3	5,6%	2	2	17,1%	0	0	-25,0%
<b>Custos operacionais</b>	<b>238</b>	<b>246</b>	<b>3,2%</b>	<b>153</b>	<b>153</b>	<b>0,6%</b>	<b>86</b>	<b>93</b>	<b>7,9%</b>	<b>59</b>	<b>66</b>	<b>10,6%</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>0,8%</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6,6%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>296</b>	<b>292</b>	<b>-1,3%</b>	<b>188</b>	<b>180</b>	<b>-4,5%</b>	<b>108</b>	<b>112</b>	<b>4,1%</b>	<b>61</b>	<b>65</b>	<b>6,2%</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>4,8%</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>-8,8%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	149	106	-28,8%	126	89	-29,4%	23	17	-25,5%	14	12	-18,3%	8	6	-29,0%	0	-1	<-100%
Outras imparidades e provisões	54	24	-56,1%	57	19	-66,5%	-2	5	>100%	0	1	>100%	-2	0	80,3%	0	5	>100%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>93</b>	<b>162</b>	<b>74,9%</b>	<b>5</b>	<b>72</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>87</b>	<b>90</b>	<b>3,4%</b>	<b>47</b>	<b>52</b>	<b>12,2%</b>	<b>29</b>	<b>31</b>	<b>7,4%</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>-42,5%</b>
Impostos	19	49	>100%	-3	27	>100%	23	22	-3,2%	14	15	7,8%	8	6	-23,3%	1	1	1,1%
Interesses que não controlam	23	27	15,5%	0	0	-81,0%	23	27	15,6%	0	0	--	0	0	22,4%	23	27	15,6%
<b>Resultado líquido</b>	<b>50</b>	<b>86</b>	<b>70,8%</b>	<b>9</b>	<b>44</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>0,1%</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>14,1%</b>	<b>21</b>	<b>25</b>	<b>18,9%</b>	<b>-12</b>	<b>-21</b>	<b>-69,2%</b>

# Glossário (1/2)

**Carteira de títulos** - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através de resultados, ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, ativos com acordo de recompra, outros ativos financeiros ao custo amortizado e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

**Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço** - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

**Cobertura do crédito vencido** - rácio entre as imparidades de balanço e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

**Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias** - rácio entre as imparidades de balanço e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

**Comissões líquidas** - resultado de serviços e comissões.

**Core income** - margem financeira e comissões.

**Crédito a clientes (bruto)** - Crédito a clientes ao custo amortizado antes de imparidade e crédito a clientes ao justo valor através de resultados antes dos ajustamentos de justo valor.

**Crédito a clientes (líquido)** - Crédito a clientes ao custo amortizado líquido de imparidade e valor de balanço do crédito ao justo valor através de resultados.

**Crédito vencido** - Crédito cuja amortização ou pagamento de juros associados se encontra em atraso.

**Custo do risco, bruto (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes ao custo amortizado antes de imparidade.

**Custo do risco, líquido (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes ao custo amortizado antes de imparidade.

**Custos operacionais** - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

**Débitos para com clientes titulados** - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

**Gap comercial** - diferença entre o crédito a clientes (bruto) e os recursos de balanço de clientes.

**Imparidade de balanço** - Imparidade de balanço associada ao custo amortizado e ajustamentos de justo valor associados ao crédito a clientes ao justo valor através de resultados.

**Non-performing exposures (“NPE”, de acordo com a definição da EBA)** - Crédito vencido há mais de 90 dias ou crédito com reduzida probabilidade de ser cobrado sem realização de colaterais, se reconhecido como crédito em *default* ou crédito com imparidade.

**Non-performing loans (“NPL”)** - crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

**Outras imparidades e provisões** - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do *goodwill* e outras provisões.

**Outros proveitos de exploração líquidos** - resultados da atividade seguradora, outros proveitos/(custos) de exploração e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.



# Glossário (2/2)

**Outros proveitos líquidos** - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

**Produto bancário** - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros proveitos de exploração líquidos.

**Produtos de capitalização** - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“unit linked”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

**Rácio de *cost to core income*** - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

**Rácio de eficiência** - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

**Rácio de transformação** - rácio entre o crédito a clientes (líquido) e o total de depósitos de clientes.

**Rácio *loan to value* (“LTV”)** - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

**Recursos de balanço de clientes** - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

**Recursos totais de clientes** - recursos de balanço de clientes, produtos de capitalização, ativos sob gestão e fundos de investimento.

**Rendibilidade do ativo médio (“ROA”)** - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

**Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”)** - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

**Rendimentos de instrumentos de capital** - dividendos e rendimentos de partes de capital recebidos de investimentos classificados como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

**Resultado *Core* (*Core net income*)** - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

**Resultados em operações financeiras** - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ativos financeiros ao custo amortizado.

**Resultados por equivalência patrimonial** - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

***Spread*** - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

**Taxa de margem financeira (“NIM”)** - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



## **DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Rui Coimbra, Responsável

---

### **EQUITY**

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques  
**+351 21 1131 084**

### **DÍVIDA**

Luís Morais e Lina Fernandes  
**+351 21 1131 337**

---

**[investors@millenniumbcp.pt](mailto:investors@millenniumbcp.pt)**

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882, LEI JU1U6S0DG9YLT7N8ZV32 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.

